



CEMSO

2024

Projeto Político Pedagógico



Centro de Ensino Médio Setor Oeste



Sumário

1. Identificação	5
2. Apresentação	7
3. Histórico da Unidade Escolar	8
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	11
5. Função Social da Escola	14
6. Missão da Unidade Escolar	15
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa	16
8. Metas da Unidade Escolar	20
9. Objetivos	22
9.1 Objetivo Geral	22
9.2 Objetivos Específicos	22
10. Fundamentos Teóricos-metodológicos norteadores da Prática Educativa	22
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	27
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	32
12.1 Organização dos tempos e espaços	32
12.2 Relação escola-comunidade	34
12.3 Relação teoria e prática	34
12.4 Metodologias de ensino	34
12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas	35
13. Oferta do Ensino Médio	35
13.1 Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem	36
13.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida	36
13.3 Organização dos IFAC, das unidades curriculares eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida	37
13.4 Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP	39
13.5 Organização do IFLE	39
14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	39
15. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	39
15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP	41
15.2 Articulação com o Currículo em Movimento	41
15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS	43



16. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	44
16.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP	45
16.2 Articulação com o Currículo em Movimento	45
16.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	45
17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	45
17.1 Avaliação para as aprendizagens	45
17.2 Avaliação em larga escala	48
17.3 Avaliação institucional.....	48
17.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	48
17.5 Conselho de Classe	49
18. Papéis e Atuação	49
18.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	49
18.2 Orientação Educacional (OE).....	53
18.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	54
18.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	54
18.5 Biblioteca Escolar	55
18.6 Conselho Escolar	55
18.7 Profissionais readaptados	56
18.8 Coordenação Pedagógica	56
18.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	57
18.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	58
18.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	58
18.9 Grêmios Estudantil.....	58
19. Estratégias Específicas.....	59
19.1 Redução do abandono, evasão e reprovação	59
19.2 Recomposição das aprendizagens	59
19.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz	60
19.4 Qualificação da Transição Escolar	61
20. Processo de Implementação do PPP	61
20.1 Gestão Pedagógica	61
20.2 Gestão de Resultados Educacionais.....	62
20.4 Gestão de Pessoas.....	63
20.5 Gestão Financeira.....	63



20.6 Gestão Administrativa.....	63
21. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP ..	64
21.1 Avaliação Coletiva	64
21.2 Periodicidade.....	64
21.3 Procedimentos / Instrumentos	64
21.4 Registros.....	64
22. Referências.....	65
23. Apêndices	67
23.1 Planos de Ação	67
23.1.1 Plano de Ação dos Programas e Projetos desenvolvidos na UE com parceiros.....	67
23.1.2 Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	68
23.1.3 Plano de Ação da Orientação Educacional.....	69
23.1.4 Plano de Ação da Sala de Recursos	71
23.1.5 Plano de Ação dos profissionais de apoio escolar	71
23.1.6 Plano de Ação da Biblioteca/Sala de Leitura.....	72
23.1.7 Plano de Ação do Conselho Escolar	73
23.1.8 Plano de Ação dos profissionais readaptados.....	73
23.1.9 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica	74
23.1.10 Plano de Ação para a redução do abandono, evasão e reprovação	74
23.1.11 Plano de Ação para a recomposição das aprendizagens	75
23.1.12 Plano de Ação para o desenvolvimento da Cultura da Paz.....	75
23.1.13 Plano de Ação para a qualificação da transição escolar	76
23.1.14 Planos de Ação para a implementação do PPP.....	76
23.2 Projetos completos	82
23.3 Registros fotográficos.....	84



1. Identificação

CENTRO DE ENSINO MÉDIO SETOR OESTE

- CNPJ: 00.446.708/0001-70
- ENDEREÇO: SGAS 912/913 MÓDULO “D”
- E-MAIL: cemso2015@gmail.com
- TELEFONE: 3901-7625 / 3901-7624
- INSTAGRAM: @sedf_cemso

PROFISSIONAIS ATUANTES NA ESCOLA EM 2024

EQUIPE GESTORA:

- Edna Pereira Torres (Diretora)
- Hugo Leonardo Duarte Roberto (Vice-Diretor)
- Naiara Monção de Lima (Supervisora Pedagógica)
- Thais de Sousa Dantas Monteiro (Chefe de Secretaria)
- André de França Oliveira (Supervisor Administrativo)

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

- André Luis Santos Martinez
- Kerlene Paiva Santos
- Marcela Queiroz Alvim
- Paloma Piorno Baltore

PROFESSORES REGENTES:

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|
| • Agnaldo Dos Santos | • Jorge Augusto Borges Serique |
| • Alisson Rafael De Sousa Lopes | • Julia Ferraz Marcondes De Moura |
| • Ana Carolina Rabello Nascimento | • Juliana Neri Ponciano |
| • Ana Livia Rolim Saraiva | • Laura Nicoli Pereira E Silva |
| • Antonio Jose Da Silva Junior | • Lazaro Roberto De Menezes |
| • Beatriz Campos Diniz Da Gama | • Leticia Veloso Garnier De Souza |
| • Beatriz De Souza Silva | • Lorena Cordeiro De Paula |
| • Carmenio Cruz Gomes | • Lucas Pereira Da Silva |
| • Debora Costa Da Cunha | • Lucelio Oliveira Fernandes |
| • Douglas Matheus Caldas Belloti | • Luis Claudio De Carvalho |
| • Elaine Gomes Da Silva | • Marcelo Barreto Pimentel |
| • Emanuel Gustavo Lopes Da Silva | • Marcos De Souza Da Silva Filho |
| • Erika Matias Calazans Rosa | • Mario Nelson Serafim |
| • Fabiano Goncalves De Lima | • Mary De Jesus Ferraz E Sousa |
| • Glauco De Silva E Silva | • Niura Arrial Bastos Lancellotti |
| • Grace Kelly Da Silva Pereira | • Olegario Garcia De Freitas Neto |
| • Helio Cordeiro De Castro | • Tania De Fatima Borges |
| | • Tatiana Bevilacqua Rabello |



- Igor Alexandre Gomes De Almeida
- Vanessa Correa Costa Barradas
- Vildenei Negroo Pereira
- Wanderson Carlos Braz Pereira

CARREIRA ASSISTÊNCIA:

- Elierco De Fatima De Abadia Moreira Gama
- Jose De Oliveira Vallu Filho
- Joao Almeida De Alencar
- Olivian Ribeiro Delfino

SOE:

- Daniela Natalia Farago Acosta
- Eugênia De Medeiros Souza

EEAA:

- Claudia Cavalcante De Carvalho

SERVIDORES READAPTADOS:

- Carlos Da Costa Neves Filho
- Elaine Gomes Da Silva
- Ivete Elias Tarraf Jamaiel
- Jose Magno Ribas
- Jose Odair Meireles Nunes
- Laila Angela Avelar
- Lazaro Roberto De Menezes
- Roberto Olímpio Da Silva
- Rosangela Penna De Oliveira

SALA DE RECURSOS GENERALISTA:

No momento, estamos sem profissionais para a Sala de Recursos.

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS:

- Adriel Matheus De Oliveira Teixeira
- Caio Marcelo Fagundes
- Davi Araújo Da Cunha Pinheiro
- Gabriela Sousa Corcino
- Maria Da Conceição Do Nascimento Sousa

CONSELHO ESCOLAR:



- Claudio dos Santos Lopes (segmento pais);
- Glauco da silva e silva (segmento Magistério);
- Hugo Leopoldo Emerenciano Berrondo de Vargas Figueiredo (segmento estudantes);
- Oliván Ribeiro Delfino (segmento carreira assistência).

TERCEIRIZADOS CANTINA:

- Magnolia Lisboa Dias
- Mariana Castro De Souza
- Roseli Alves Da Abadia
- Francisco Laurindo Da Silva Filho
- Delma Batista De Miranda

TERCEIRIZADOS SEGURANÇA:

- Alvimar Oliveira Dos Santos
- Francisco De Araújo
- Jeferson Reis Da Costa
- Guilherme Horta Godoy

TERCEIRIZADOS CONSERVAÇÃO E LIMPEZA:

- Aldemir Pereira de Araújo
- Agnes Teixeira Paiva
- Cristiane da Mota Bastos
- Daniela Francisca de Souza Braga
- Elda Maria Silva Santos
- Esivaldo Pereira Silva
- Fernando Augusto Machado
- Francisco Washington Alves da Silva
- Larissa Guimarães Soares
- Luciene Costa da Silva
- Mauro Antônio da Cruz
- Silvia Cristina Martins Ribeiro
- Silvanice Maria da Silva
- Silmária Paiva Xavier
- Suely Monteiro de Castro
- Shirlei Vanessa do Aragão

2.Apresentação

O projeto Pedagógico de 2024 começou a ser discutido já na organização da Semana Pedagógica do ano letivo 2024 entre os membros da Equipe Gestora. Neste



momento, acordou-se que seria um dos tópicos abordados durante a Semana Pedagógica para posterior formação da Comissão de Elaboração do PPP.

A Comissão de revisão/elaboração do PPP 2024 foi formada, com professores e servidores que se voluntariaram a contribuir com a sua escrita e formalização. Os componentes da Comissão de revisão/elaboração do PPP 2024 foram: A Diretora Edna Torres, o Vice-Diretor Hugo Leonardo, a Supervisora Pedagógica Naiara Monção de Lima, as coordenadoras pedagógicas Marcela Alvim e Kerlene Paiva, as Orientadoras Educacionais Eugênia De Medeiros Souza e Daniela Natalia Farago Acosta, e os professores Alisson Rafael de Souza Lopes e Olegário Garcia de Freitas Neto.

O grupo se reuniu ao longo do primeiro bimestre para discussões e atribuições de tarefas a serem realizadas para a conclusão do pleito a que se dispunha. Nas coordenações Pedagógicas também houve a abordagem e discussão de questões pertinentes ao PPP.

Os estudantes foram chamados a contribuir de forma indireta, com sugestões e reivindicações apresentadas ao longo do 1º bimestre por meio de reuniões com os Representantes de Salas. Os dados apresentados na seção “Diagnóstico da Realidade Escolar” foram colhidos em duas fontes. Uma foi o I-Educar, sistema com o qual foi possível fazer levantamento sobre o perfil dos alunos a partir de dados fornecidos pelos responsáveis quando da matrícula e rematrícula dos estudantes. Outra foram questionários aplicados aos responsáveis já na primeira reunião de 2024, a partir do qual pudemos conhecer melhor o perfil das famílias que compõem nossa comunidade escolar. O detalhamento da análise desses dados será realizado em seção própria.

Houve grandes desafios a serem enfrentados durante o primeiro bimestre de 2024, quais sejam: conceber um horário que contemplasse a realidade de 2024 de todas as turmas da escola no Novo Ensino Médio, com necessidade de oportunizar o processo de escolha das Eletivas e Trilhas de Aprendizagem. Aqui cabe citar como grande desafio os problemas de uso do EDUCA-DF Digital com que convivemos no ano passado, e a demora da Secretaria de Educação em oportunizar um sistema funcional em tempo hábil para registro das atividades realizadas durante o primeiro bimestre. Não dispusemos de um sistema para que os estudantes pudessem escolher seus Itinerários Formativos, e coube à Supervisão Pedagógica criar os mecanismos para oportunizar o processo de escolha, que será detalhado posteriormente.

Apesar de todas essas dificuldades enfrentadas, o trabalho com o PPP conseguiu ser concluído com êxito a partir do esforço de todos os envolvidos.

3. Histórico da Unidade Escolar

O Centro de Ensino Médio Setor Oeste, vinculado à Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto e Cruzeiro, uma das Coordenações da Secretaria de Estado de Educação, foi criado pelo Decreto nº 481 de 14 de janeiro de 1964, com o nome de Ginásio Moderno. A Resolução nº 95/76 - CD alterou seu nome para Centro de Ensino



de 1 ° Grau – Brasília e, pela Resolução no 174, de 10 de outubro de 1979, foi transformado em Centro Interescolar de Comunicação e Expressão e de Matemática - CIECEM.

A Resolução nº 633, de 12 de fevereiro de 1986, criou o Centro Educacional Setor Oeste – CEMSO, escola de 2º Grau (à época) pensada para oferecer uma proposta pedagógica centrada na preparação dos alunos para concorrerem nos exames vestibulares promovidos pelas grandes universidades públicas, com chances reais de sucesso.

A Portaria nº129 de 19 de julho de 2000 alterou o nome da instituição para Centro de Ensino Médio Setor Oeste - CEMSO. Com a extinção da Fundação Educacional do Distrito Federal, o CEMSO passou à esfera administrativa da Secretaria de Estado de Educação em 31 de julho de 2000, por meio da Gerência Regional de Ensino do Plano Piloto/Cruzeiro.

O perfil da escola foi definido a partir de 1986, quando se transformou numa instituição voltada para a comunidade, em substituição ao CIECEM que atendia exclusivamente aos cursos de formação e aprimoramento docente.

A proposta implantada em 1986 era de uma escola de ensino médio voltada para a formação acadêmica com carga horária de 30 horas semanais para todas as turmas. Para a sua implantação, foi concedida pelo então Governador do Distrito Federal José Aparecido, ao diretor "carta branca", para requisitar os professores, que iriam compor a equipe, por meio de ex-ofício, todos eles com a carga horária de 40 horas semanais.

Nos anos seguintes, a escola passou a se destacar pelos índices de aprovação em concursos e vestibulares em todo o País. Esta é a característica básica que vai nortear a missão do Centro de Ensino Médio Setor Oeste: oferecer uma formação pública que prima pela excelência de qualidade.

Sobre a estrutura física da escola, O Centro de Ensino Médio Setor Oeste é composto por 17 salas-ambiente divididas por áreas de Conhecimento: Códigos e Linguagens, Ciências Humanas e Ciências Exatas. Dispõe de um laboratório de Química e um de Biologia. Os laboratórios são compostos de duas bancadas, com aproximadamente 30 banquetas em cada e armários para acomodar os materiais utilizados nas práticas e experiências. O laboratório de Química conta com uma sala anexa para armazenagem de reagentes. Os laboratórios são utilizados atualmente durante as aulas de disciplinas eletivas e unidades curriculares das trilhas de aprendizagem.

Contamos ainda com uma Sala de Leitura, uma quadra poliesportiva coberta, e uma quadra poliesportiva descoberta. O refeitório fica no pátio interno da escola. Os alunos dispõem de três banheiros femininos e três banheiros masculinos, além de um banheiro adaptado para Pessoas com Necessidades Específicas. Na Sala dos professores há um banheiro feminino e um banheiro masculino para atender aos professores e servidores da escola.

A pandemia da Covid –19 obrigou a uma completa reorganização escolar. Ainda no mês de março de 2020, foi lançado o “Desafio CEMSO”, no qual os professores foram



convidados a participar voluntariamente da gravação e disponibilização de aulas e atividades direcionadas aos alunos, de forma a preliminarmente diminuir os impactos que a suspensão das aulas presenciais pudesse causar os alunos. Foram criadas salas de aulas virtuais na plataforma Google Sala de Aula, juntamente com um canal na plataforma Youtube para disponibilização das aulas. Neste momento, cerca de setenta por cento dos docentes se disponibilizaram a participar do desafio.

Com o início oficial das atividades remotas, por parte da Secretaria de Educação, a escola conseguiu rapidamente se organizar para as atividades. O horário presencial foi adaptado para garantir a observação ao tempo recomendado de tela para a faixa etária, além dos cuidados necessários com a ergonomia e saúde física de nossos professores. As aulas passaram a ocorrer de forma síncrona, com seis aulas de 30 minutos por dia, por turno. As aulas gravadas ficavam disponíveis para os alunos que não conseguiam assistir durante o período síncrono. O contato com a comunidade escolar se deu por meio de grupos de *Whatsapp* e pelo *Instragram*. Com relação ao gerenciamento do trabalho pedagógico, as reuniões virtuais entre os setores se tornaram bastante necessárias para a articulação de todas as rotinas.

O Contexto da Pandemia em 2020 trouxe a necessidade de várias adaptações para que o processo de ensino e aprendizagem se mantivesse. A escola alcançou uma participação de 90% dos alunos na plataforma oficial da SEEDF (Google Sala de Aula) e cerca de 10% dos alunos precisaram fazer o uso de material impresso.

Com a disponibilização da internet com cobrança reversa a partir da criação do aplicativo “Escola em Casa” por parte da SEEDF, o acesso dos alunos à plataforma cresceu consideravelmente. Os índices de aprovados e reprovados no ano de 2020 ficou próximo dos observados no período presencial. Vale ressaltar que a escola se utilizou das prerrogativas legais para uma maior flexibilização para considerar a aprovação dos alunos, dado o período escolar atípico vivenciado durante o período de suspensão das aulas presenciais.

O Ano de 2021 começou com aulas e atividades remotas. A escola já estava bem adaptada ao modelo. Percebia-se no, entanto, que o afastamento social já estava gerando níveis de ansiedade nos alunos, que se tornavam cada vez mais evidentes. Com o segundo semestre de 2021, houve a retomada das aulas no modelo Híbrido, com um revezamento entre aulas presenciais e assíncronas, bem como com o revezamento entre o grupo de alunos que viria para a escola e o que ficaria em casa, resolvendo as atividades assíncronas. A escola seguiu rigorosamente todos os protocolos de biossegurança estabelecidos para garantir a segurança de todos. Com relação aos alunos, percebeu-se um índice considerável de ansiedade e de depressão entre os alunos, o que demandou esforços para conter crises de ansiedade que eram desencadeadas na própria escola.

Tal situação levou a continuidade de rodas de conversa, e de ações coletivas e individuais para auxiliar os alunos e assim ajuda-los a melhor elaborar seus conflitos internos ou até familiares que estavam se refletindo na escola. Sem dúvidas, houve um prejuízo não só cognitivo, mas de ordem emocional e social para nos nossos jovens, que



tiveram por dois anos afastados do convívio social com seus pares em uma fase em que a socialização é extremamente importante.

O ano de 2022 começou com o grande desafio de Implementação do Novo Ensino Médio para as turmas de Primeiro Ano e a manutenção da Semestralidade para as turmas de Segundo e de Terceiro Ano. Houve problemas de toda ordem, já esperados para esta fase de implementação e de mudança de paradigmas.

O ano de 2023 trouxe a implementação das Trilhas de Aprendizagem para os segundos anos. No turno Vespertino houve a integralização do Novo Ensino Médio com todas as turmas de Primeiro e Segundo ano. No turno Matutino, a Semestralidade englobava os alunos do 3º ano e os alunos do 2º ano estão englobados no Novo Ensino Médio. A Equipe CEMSO, composta por todos os setores da escola e todo o seu corpo docente, soube se unir e contornar estas dificuldades para manter seu compromisso de entregar uma educação pública de qualidade, sejam quais forem as dificuldades apresentadas.

Para o ano de 2024, temos todas as turmas no Novo Ensino Médio. Iniciamos o ano com algumas dificuldades de escrituração advindas da demora em oportunizar o sistema que será utilizado este ano.

4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

Iniciamos o diagnóstico da nossa realidade já na primeira reunião de pais de 2024, convidando as famílias presentes a responder um questionário, que posteriormente foi enviado também aos grupos de pais que porventura não puderam estar presentes. Obtivemos um total de 223 respostas, as quais serão analisadas a seguir.

A maioria dos respondentes foram familiares de estudantes do 1º ano (40,8%), seguidos do 2º (32,7%) e do 3º (26,5%). Uma das perguntas foi qual é a relação do respondente com o estudante, ao que observamos que as mães foram a grande maioria (78%) e os pais apenas 20,6%, corroborando uma tendência observada desde o ensino fundamental da prevalência do envolvimento das mães na vida escolar de seus filhos. Quanto à RA de moradia, apenas 20,6% dos respondentes residem no Plano Piloto, os demais residem nas demais RAs do DF de forma bem variada, com destaque para Guará (13%) e Jardim Botânico (8,1%).

Foi perguntado quantas pessoas moram na residência: de 1 a 3 pessoas representa 44,3% das respostas, de 4 a 6 pessoas 54,8% e 2 respondentes (0,9%) afirmaram residir com 7 pessoas ou mais. Quanto à renda familiar, 3,2% afirmam que é menos de um salário mínimo, 12,2% de um salário mínimo, 23,1% de dois a três salários mínimos, 28,1% de três a cinco salários mínimos e 33,5% têm renda superior a cinco salários mínimos.

Questionou-se a respeito das práticas religiosas da família, e pelas respostas observou-se uma predominância do cristianismo católico (44,4%), seguido do



protestante (27,8%) e espiritismo (9%). 13,9% responderam que não se aplica ou que preferiam não responder, candomblé/umbanda e demais religiões de matriz africana representam 1,8% dos respondentes, ateísmo 2,7% e outras religiões 2,4%. A maioria dos responsáveis possuem curso superior completo e pós-graduações, e 59,5% das famílias mora em residência própria, seguida por 27,9% em residência alugada e 12,6% em residência cedida.

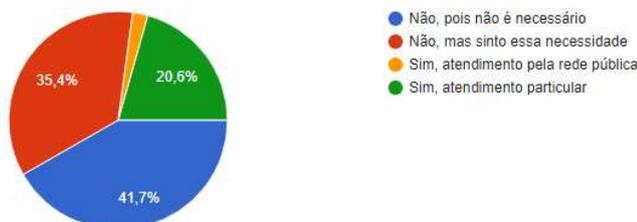
Perguntou-se sobre os meios de divertimento diário, e as redes sociais dispararam (67,3%) como principal, seguidas de ouvir música, televisão, vídeo-game, livros revistas e gibis. Brincadeiras na rua são 15,2%, e outras formas de diversão juntas representaram 5,4% das respostas. Quanto ao meio de transporte, 64% dos estudantes vêm de ônibus para o CEMSO, tornando o trajeto da parada até a escola um ponto de atenção em vários momentos, devido a eventuais ocorrências no caminho ou instruções para a segurança dos estudantes durante este percurso.

Quanto aos esportes praticados, 35,4% têm prática de esporte regular fora da escola e 17% praticam às vezes. No entanto, chama atenção que o maior grupo de respostas (43%) é de estudantes que, como esporte, praticam apenas a Educação Física escolar. Isso pode ser um ponto de atenção na hora de pensar parcerias ou programas futuros, identifica-se uma necessidade de incentivar a prática desportiva em nossos estudantes. Quanto à saúde mental, observamos o seguinte resultado:

Seu filho(a) possui algum acompanhamento profissional para o cuidado de seu bem-estar emocional? (psicólogo, psiquiatra, terapeuta, etc)

Copiar

223 respostas



Ao perguntarmos dos motivos que levaram a família a escolher o CEMSO, 54,1% dos respondentes afirmaram que o principal motivo foi o trabalho desenvolvido pela instituição, o que reafirma para a equipe a qualidade do trabalho realizado e contribui para incentivar sua continuidade. 99,6% dos responsáveis acreditam que a aprendizagem depende da união entre a família e a escola, corroborando a nossa concepção da importância da parceria entre a família e a escola para o sucesso da aprendizagem dos nossos estudantes. Quanto à rotina de estudos, 89,2% e 92,8% afirmaram que têm tanto um tempo quanto um local reservado para estudo/pesquisa/leitura em casa, o que é um ótimo índice haja vista a importância disso para o estabelecimento de uma rotina de estudos consistente.

A Comunidade escolar também foi consultada com relação ao Novo Ensino Médio ao que 45% responderam que estão insatisfeitos com as mudanças e 30,9% não



sabem exatamente o que mudou. Isso gera uma demanda de proporcionar momentos de esclarecimento à comunidade escolar em relação às mudanças trazidas pelo NEM. Apenas 20,2% dos responsáveis e famílias se disseram satisfeitos com as mudanças. Sobre os Itinerários Formativos, 25% das famílias disseram não saberem do que se trata. Devem ser, portanto, incluídos em posteriores momentos de apresentação das mudanças do NEM.

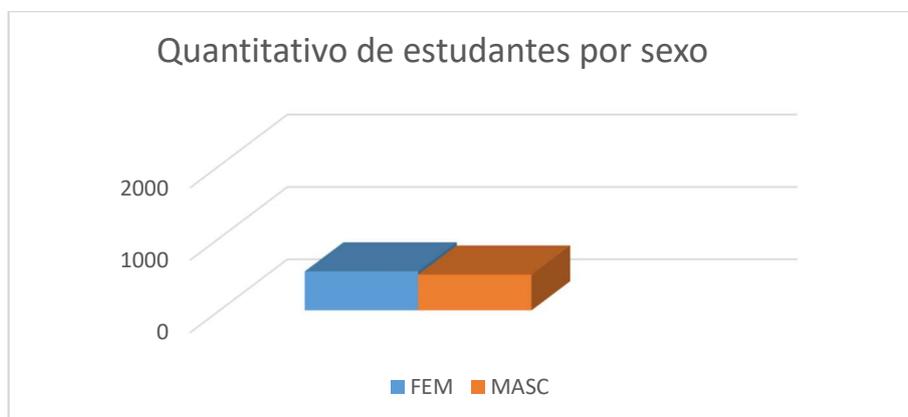
Quanto ao projeto político pedagógico da escola 52% dos respondentes afirmaram não conhecer o PPP. Já 40,3% disseram conhecer, porém nunca terem contribuído em seu processo de construção. Apenas 6,8% alegam não só ter conhecimento do que se trata como terem contribuições a fazer, que serão incluídas à medida que forem repassados a Comissão.

O CEM Setor Oeste tem uma cultura de aprovação em exames, principalmente no PAS da UnB. Então, seguindo este perfil 64,1% afirmam que o estudante fará o PAS, 30,9% que já está fazendo e apenas 4,9% disseram que o estudante não participará do processo seletivo da Universidade de Brasília.

Os dados apresentados a partir de agora foram colhidos do I-Educar, sistema com o qual foi possível fazer levantamento sobre o perfil dos alunos a partir de dados fornecidos pelos responsáveis quando da matrícula e rematrícula dos estudantes.

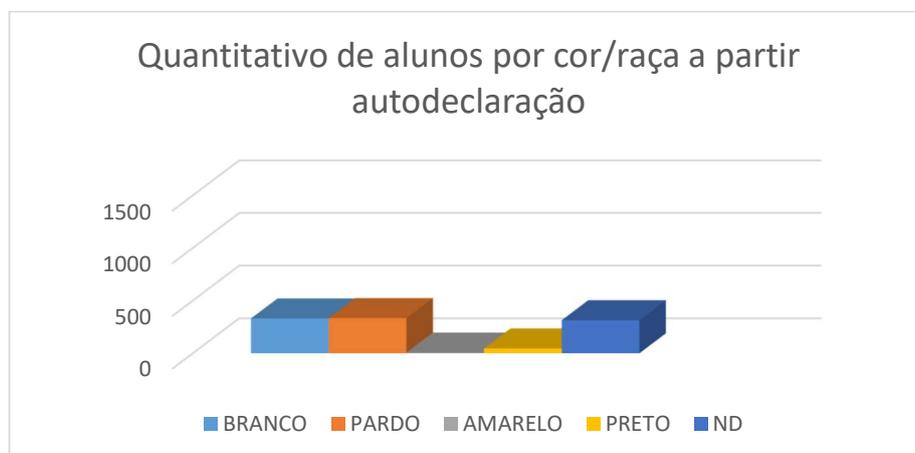
Oficialmente o CEMSO atende toda a demanda de alunos vindos do Centro de Ensino Fundamental Polivalente. Nos últimos anos, a maioria dos alunos que recebemos é oriunda da região do entorno e de cidades próximas ao Plano Piloto, como: Guará, Cruzeiro, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Santa Maria, dentre outras. Também registramos um aumento considerável de alunos vindos da rede particular de ensino do Distrito Federal –DF, intensificado a partir do ano letivo de 2022.

O total de alunos matriculados em 2024 é de 1034 alunos, 4 a mais em relação ao ano anterior. Há uma discreta prevalência do sexo feminino (537 versus 497), como demonstra o gráfico a seguir:

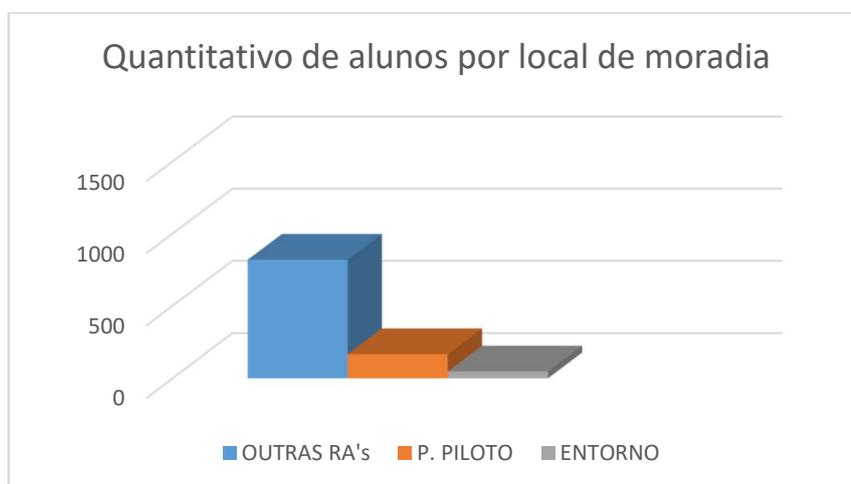




Com relação a cor/raça, 32,07% se declara branco, em comparação aos 44% do ano anterior. 32,36% se declaram pardos, 0,68% amarelos, 4,46% pretos e 30,43% não sabem ou não declararam, conforme o gráfico abaixo:



Há na escola alunos de todas as Regiões Administrativas e também do Entorno do Distrito Federal. A maioria (79,36%) mora em Regiões Administrativas fora do Plano Piloto. 16,09% moram no Plano Piloto, e 4,55% dos alunos moram no entorno do Distrito Federal.



Quanto aos índices do IDEB e aos resultados do SAEB do ano passado, a escola não conseguiu ter acesso aos dados antes do envio da versão final do PPP. Porém, assim que for feito o acesso, o desempenho dos estudantes será analisado nos momentos das reuniões de coordenação pedagógica, de forma a lidar com os resultados alcançados pelos estudantes.

5. Função Social da Escola

O Centro de Ensino Médio Setor Oeste assume como uma das suas funções sociais promover aprendizagens significativas aos seus estudantes e condições para que estes tenham êxito em sua trajetória acadêmica e profissional.



O CEMSO trabalha na construção de um ambiente de estudo favorável, para que o aluno se sinta acolhido, seja bem preparado e torne-se apto a conquistar lugar de destaque nos exames acadêmicos – avaliações internas e externas, nos vestibulares e nos concursos públicos nacionais e locais, a fim de obter bons índices de aprovação, bem como trilhar sua caminhada profissional de sucesso nos diversos setores da sociedade.

Nesse contexto destaca-se a preocupação constante em atender, criteriosamente, as diversidades de aprendizagem apresentadas por nossos alunos, diminuindo a possibilidade de insucesso nas séries do ensino médio e, principalmente, favorecendo uma integração adequada entre os estudantes, integração essa que, por meio do agrupamento de alunos a partir do desempenho acadêmico, viabiliza o resgate da autoestima, a superação de dificuldades nos pré-requisitos necessários à série em curso por meio do trabalho contínuo de revisão de conteúdos anteriores, planejamentos e da realização de atividades específicas e pertinentes.

Cabe ao Centro de Ensino Médio Setor Oeste promover a aprendizagem de todos, ser espaço em que todos possam se matricular, frequentar às aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar o seu povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

Ressalta-se que a função social da escola vai além da transmissão de conhecimentos, de acordo com o artigo 205 da Constituição Federal: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

O CEM Setor Oeste busca promover condições favoráveis para a formação cidadã de seus alunos, de modo que eles, ao concluir sua formação na escola, sejam capazes de atuar como cidadãos conscientes na sociedade.

6. Missão da Unidade Escolar

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.



Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida. Em paralelo, proporcionar as condições necessárias para o desenvolvimento das aprendizagens de forma que os estudantes do CEM Setor Oeste concluam o Ensino Médio aptos a participar dos processos seletivos para ingresso no ensino superior com condições competitivas com relação aos estudantes das demais instituições de ensino.

7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

Ao conceber um plano para a Educação em Brasília, Anísio Teixeira, já em 1957, idealizou uma educação integral na qual se trabalhassem as várias potencialidades do estudante, tornando-o apto a ingressar na Universidade ao final da formação básica. A perspectiva moderna para a época trazia a ideia de interação entre a escola e sociedade. Seria papel da escola fornecer meios para que os alunos se tornassem cidadãos do futuro. (Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, 2014, pág. 24).

A busca por uma educação integral, remonta, portanto, às origens históricas da educação em Brasília. É papel da escola propiciar a formação integral do indivíduo, observando e estimulando suas múltiplas potencialidades para que este atue competentemente na sociedade em que se insere. A escola, atenta às necessidades que surgem com a formação integral do indivíduo, deve observar alguns princípios ao organizar o seu planejamento e suas ações. A LDB apresenta os princípios sob os quais o ensino deverá ser embasado:

TÍTULO II Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV – respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII – valorização do profissional da educação escolar;
- VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX – garantia de padrão de qualidade;
- X – valorização da experiência extraescolar;
- XI – vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- XII – consideração com a diversidade étnico-racial;” (BRASIL, 1996)
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)



XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021).

O Currículo da Educação Básica do Distrito Federal (2014), em consonância com a LDB, apresenta-nos os seguintes princípios a serem seguidos: Integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo escola e comunidade, territorialidade, trabalho em rede e convivência escolar negociada.

Integralidade: há que se entender a integralidade como a formação integral do aluno, o que vai muito além de um aumento na carga horária. Há que se pensar aqui em meios de formação “plena, crítica e cidadã” (Currículo da Educação Básica do DF, 2014, pág. 28).

Intersetorialização: A Educação integral deve garantir que projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos estejam convergentes e articulados para uma melhor qualidade educacional a ser ofertada aos estudantes.

Transversalidade: traz uma concepção interdisciplinar dos conhecimentos, conectando as aprendizagens aos problemas vivenciados pelos alunos e aos seus interesses e de sua comunidade.

Diálogo Escola e Comunidade: A escola deve ser vista como um espaço comunitário de trocas culturais e afirmação de identidades dos diversos grupos sociais que a compõe. As trocas e diálogos com a comunidade refletem-se em melhorias qualitativas na educação pública.

Territorialidade: A educação integral não se restringe aos muros da escola. É possível pensar em outros espaços da comunidade que podem trazer trocas e aprendizados para os estudantes. Deve-se mapear os potenciais educativos ao redor da escola, para possíveis projetos socioculturais significativos.

Trabalho em Rede: O trabalho para a formação do aluno insere-se em uma rede de ensino, não se restringe ao professor ou à escola.

Convivência Escolar Negociada: O aluno e a comunidade escolar devem participar da criação do acordo de convivência na escola, negociando regras e condutas estabelecidas em conjunto, que terão maior adesão a partir desta construção coletiva.

Cabe mencionar que:

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo



que adentra a escola pública do DF. (Currículo em Movimento DF, 2014, pág. 30)

É importante observar que:

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. (Currículo em Movimento DF, 2014, pág. 30).

Aqui a prática docente sempre abrangeu três dimensões que devem ser vistas e desenvolvidas globalmente e de forma integrada sob pena do processo se tornar parcial e incompleto. O educador do CEMSO prioriza:

O saber, ou seja, o domínio do conhecimento sistematizado. Entende-se este como a cultura erudita, o conhecimento acumulado pela humanidade e que se expressa principalmente por intermédio das ciências físico-químico- biológica e sociais, das artes, da história, da filosofia e geografia, da língua e literatura;

O saber ser, ou seja, o domínio do conhecimento sócio-político. O educador deve se sensibilizar com a realidade sobre as várias manifestações sócio, econômicas e culturais dos educandos, adaptando as várias ações pedagógicas às vivências dos alunos;

O saber fazer, ou seja, o domínio dos procedimentos pedagógicos. Todos os profissionais atuando de maneira ativa dentro da escola, em especial os professores, devem dominar os métodos e técnicas do fazer pedagógico para que o processo de ensino-aprendizagem seja realizado de forma eficaz

Toda essa bagagem permanece como saber aplicado na prática educacional, avançamos, porém, para o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio (2020) em que os avanços de novas tecnologias e o contexto do mercado de trabalho transformaram-se em questões estruturantes da organização desta etapa de ensino. O currículo passou a ser organizado por competência das áreas de conhecimento e não mais por conteúdo das disciplinas, com ênfase na aquisição de habilidade dos estudantes por meio de aprendizados interdisciplinares. O currículo prevê três eixos transversais conectados com o tempo presente focados na resolução de problemas urgentes do convívio social e internacional: **educação para a diversidade, cidadania e educação para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade**, que orientam os trabalhos de Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos desenvolvidos na escola.

A concepção educacional sofreu uma revolução em que a nova organização coloca ênfase no protagonismo do aluno no processo de aprendizagem. Aproveitamos



nostros esforços de sempre oferecer uma educação de qualidade para abraçarmos esta nova estrutura e seus princípios mantendo a excelência que sempre nos norteou.

Educação Inclusiva

Cabe ao sistema educacional como um todo disponibilizar recursos e meios para que todos os estudantes com necessidades educacionais especiais sejam atendidos nas suas especificidades, para que estes tenham condições de se desenvolver e desenvolvam suas aprendizagens.

O Centro de Ensino Médio Setor Oeste acredita que todos os seus estudantes têm a capacidade de aprender e de desenvolver suas potencialidades. Acredita que a educação inclusiva pressupõe um olhar sensível dos educadores para os alunos que requerem um atendimento especializado, trabalhando em conjunto com a Sala de Recursos. Para tanto, pauta-se sempre pelos princípios do respeito à dignidade humana; da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar; do direito à igualdade de oportunidades educacionais; do direito à liberdade de aprender e de expressar e pelo princípio do direito a ser diferente.

➤ **Princípios Epistemológicos do Currículo Integrado**

As relações que se estabelecem entre professor, aluno e conhecimento, devem refletir os fundamentos que são baseados na teoria da construção do conhecimento. Compreender se o processo ensino aprendizagem requer o entendimento da forma de construção do conhecimento e também da sua transposição didática.

Assim o aluno é visto como construtor do seu conhecimento e o professor como elemento mediador nesse processo de construção. O currículo integrado apresenta três princípios norteadores:

- **Princípio de unicidade entre teoria e prática:** ao se pretender uma pedagogia crítica e reflexiva a teoria e a prática tornam-se indissociáveis. Segundo Silva,

ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática (SILVA, p. 20, 2007).
- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:** são essenciais para pôr em prática o currículo integrado. “A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).” (Currículo da Educação Básica do DF,



pg 68). É possível uma abordagem interdisciplinar e contextualizada na escola a partir do diálogo e do trabalho integrado entre os professores dos diferentes componentes curriculares que formam a grade curricular.

- **Princípio da flexibilização:** o currículo em movimento da educação básica traz uma base comum, mas permite uma flexibilização às escolas. Tal flexibilização permite uma organização curricular que se adequa à realidade local, enriquecendo a formação dos estudantes.

Segundo Vygotsky, existem duas linhas do desenvolvimento humano: o desenvolvimento biológico do qual fazem parte as funções mentais elementares como memória, inteligência prática, percepção, atenção e o desenvolvimento sociocultural, que se dá por meio da interação com o meio cultural. A partir da mediação das pessoas, as funções elementares transformam-se em funções mentais superiores, que serão processos psicológicos usados de forma intencional pelo indivíduo ao longo do seu desenvolvimento.

A abordagem histórico-cultural entende que o desenvolvimento é impulsionado pelas aprendizagens que acontecem no meio cultural, mediadas pelos sistemas simbólicos. Assim, segundo Vygotsky, o conhecimento do mundo pela criança, passa necessariamente pelo outro, adquirindo então a educação um papel fundamental.

8. Metas da Unidade Escolar

- Fomentar a leitura de obras da literatura brasileira contemporânea, atingindo pelo menos 75% dos estudantes de todas as séries, até o final do ano letivo;
- Zerar o índice de estudantes que têm direito à isenção de taxa de inscrição no PAS e não a obtêm por falta de conhecimento dos editais ou dos documentos. Até o fim do período de inscrição, a Supervisão Pedagógica vai acompanhar o processo de inscrição desses estudantes;

Abordar 100% das obras do PAS da lista atual de obras que serão cobradas, com os estudantes das três séries, até o dia da aplicação do PAS;

- Aumentar em 50% o quórum de estudantes que se inscrevem nas modalidades dos Jogos Interclasse, no segundo bimestre de 2024, de forma a fortalecer o pertencimento e espírito de equipe dos estudantes;

Visamos o sucesso escolar dos nossos estudantes e o ingresso dos mesmos nas universidades através dos exames seletivos como o ENEM e o PAS-UnB. Para isso ofertamos uma PD exclusiva para que os alunos conheçam e reflitam sobre as obras do PAS e as unidades curriculares eletivas de Produção de Texto e de Matemática a todas as turmas da escola para que auxiliem os estudantes em sua preparação para os vestibulares mais significativos do Distrito Federal. O ingresso em universidades públicas e instituições de ensino superior são uma meta importante do trabalho desenvolvido ao longo do percurso no Ensino Médio e somos reconhecidos pela comunidade pelo sucesso em buscar as aprovações dos nossos estudantes.



Prezamos para que os estudantes tenham momentos significativos do seu desenvolvimento pessoal na escola, por isso incentivamos o protagonismo juvenil nas suas expressões artísticas, políticas e esportivas através de projetos como o Intervalo cultural e o JISOO, além de apoiarmos a representatividade estudantil através do Grêmio. Incentivamos os momentos de socialização entre os estudantes orientados a acontecerem de forma livre, segura e respeitosa. Existem espaços da escola pensados para o convívio dos estudantes, são eles: as tendas ao ar livre e o jardim interno. Esses espaços foram aprimorados para acomodar bem os estudantes, abrigados do sol no espaço externo e com umidificação e assentos no jardim interno, tendo o paisagismo um papel importante no conforto propiciado. Em breve, esperamos ter uma biblioteca recém reformada que se torne mais um ponto de convivência entre os estudantes para que possam realizar trabalhos em grupos, estudos individuais, pesquisas em computadores e relaxamento em salas desenhadas especificamente a cada propósito e um projeto de paisagismo ainda mais agradável.

A organização e o aprimoramento do espaço da escola são uma meta importante no CEMSO, buscamos constantemente que o espaço físico seja acolhedor, produtivo e saudável para toda comunidade escolar. As estruturas físicas da escola são geridas para entregarem um espaço limpo, organizado e agradável de se habitar, sendo continuamente aprimorado através de grandes e pequenas reformas que melhorem o conforto e a eficiência da escola. Ao final de 2023, inauguramos a sala de coordenação reformada e muito bem equipada para o melhor trabalho dos professores. Matemos todas as salas de aula equipadas com computadores, datashows, projetores, quadro branco, caixas de som, internet, ar-condicionado e mobiliários em boas condições para o melhor desempenho e dinâmica das aulas. Os banheiros estão sempre limpos e em quantidade suficiente para atender a demanda da comunidade com vestiários e sanitários. Uma das quadras poliesportiva foi coberta para garantir conforto aos estudantes e profissionais e garantir a prática esportiva mesmo em dias quentes e/ou chuvosos.



Sala de coordenação, inaugurada em dezembro de 2023.



Todo esse cuidado com o patrimônio público é conquistado com muita insistência por verbas parlamentares e apoio institucional. Através desses apoios adquiriremos ainda climatizadores que tornem os espaços do refeitório mais agradável, já que a sensação de calor e de seca tem sido constante e cada vez mais agravadas.

9. Objetivos

9.1 Objetivo Geral

Desenvolver ações pedagógicas que permitam ao educando desenvolver plenamente a sua autonomia, responsabilidade, cidadania, solidariedade, respeito ao outro e ao bem comum e, sobretudo, postura ética diante de qualquer situação vivenciada, isoladamente, ou em comunidade.

9.2 Objetivos Específicos

- Assegurar o acesso do aluno ao ensino de qualidade nas áreas das ciências, artes e tecnologia, respeitando suas metodologias, mediante a revitalização dos laboratórios de química e biologia bem como a utilização adequada do espaço destinado às linguagens específicas da arte e produção de texto;
- Manter o CEMSO entre os primeiros lugares, dentre as escolas genuinamente públicas mantidas pelo Governo do Distrito Federal, na classificação divulgada pelo Ministério da Educação e apurado por meio do Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, bem como ampliar os índices de acesso de nossos alunos à Universidade de Brasília, por meio do PAS/UnB e exames vestibulares;
- Intensificar os níveis de leitura e apreciação de textos literários, científicos, artísticos e digitais por meio da revitalização da sala de leitura.
- Fortalecer o relacionamento do CEMSO com a comunidade e a convivência democrática entre as entidades que representam os diversos seguimentos da escola;
- Conhecer e apropriar-se dos princípios da sustentabilidade, diversidade, protagonismo estudantil, solidariedade para melhor conviver e produzir coletivamente;
- Adotar o conceito mais amplo de “necessidades educacionais especiais”, decorrentes do conceito de diversidade humana, para melhor capacitar pedagogicamente e equipar tecnologicamente a escola para atender, não apenas as pessoas com deficiências, caracterizadas por laudo psicopedagógico, em salas comuns, mas sim acolher todas as diversidades;
- Diminuir os índices de abandono e de reprovação no Ensino Médio, inclusive no período de aulas remotas e de afastamento social.
- Consolidar e ampliar o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais em turmas que ofereçam condições materiais para o seu atendimento.

10. Fundamentos Teóricos-metodológicos norteadores da Prática Educativa

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas



instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade (Constituição Federal, 1988).

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar sua Proposta Pedagógica (PP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo a PP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração da PP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, deve-se considerar não apenas a implementação da Proposta Pedagógica, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.



Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio (2020) fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica da PP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas, associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teóricos-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Teoria Crítica, Pós-Crítica, a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

➤ **Teoria Crítica e Pós-Crítica**

A teoria crítica visa a criticar e mudar a sociedade como um todo, em contraste com a teoria tradicional que visa somente a entender e explicar a sociedade. A teoria crítica é emancipatória. Ela busca criar uma sociedade racional e livre, que atenda às necessidades de todos. A teoria crítica procura entender as diversas formas por meio das quais vários grupos sociais são oprimidos. Ela examina as condições sociais a fim de revelar estruturas ocultas que auxiliam na opressão. A teoria crítica ensina que



conhecimento é poder. Isso significa que entender as formas de opressão permite que providências sejam tomadas para mudá-las. O objetivo é promover mudanças positivas nas condições que afetam nossa vida.

Esta visão emancipatória do currículo continua na teoria pós-crítica, acrescida do entendimento de que é necessário incentivar o desenvolvimento de autonomia por parte do estudante no seu processo de aprendizagem, de forma que este identifique seu perfil de aprendizagem e suas potencialidades e fragilidades (PINHEIRO, 2009). É fundamental que os conteúdos trabalhados sejam significativos para os estudantes, de forma a impregnar de sentido o processo de aprendizagem. É essencial para esta corrente que professores e estudantes se percebam dentro da concepção Freireana (2003) como sujeitos da produção do saber, e não de mera transferência de conhecimento.

Sendo assim, além dos conhecimentos escolares serem tratados no seu potencial transformador da sociedade, os estudantes são incentivados a exercerem sua participação política e cidadã no cotidiano escolar. A escola apoia as iniciativas estudantis de intervalos culturais, de grêmio estudantil, de monitoria e de denúncia de injustiças. Sempre orientando os estudantes a participarem da sociedade de forma justa e consciente do seu papel.

➤ **Pedagogia Histórico-Crítica**

Na Pedagogia Histórico-Crítica, a natureza da educação vem da própria natureza humana. Para sobreviver, o homem extrai da natureza os meios de sua subsistência, transformando-a, criando, desta forma, um mundo humano-cultural, por meio do “trabalho material”. Entretanto, para produzir o trabalho material é preciso antecipar e representar as ideias. Esta representação inclui o conhecimento das propriedades do mundo real - a ciência, a arte, a ética - traduzindo-se em um trabalho “não-material”. Assim, a educação se situa na categoria do trabalho não-material - de uma forma específica de trabalho - ou seja, seu produto não se separa do ato de produção; o ato de produção e o ato de consumo estão ligados um ao outro.

Sendo assim, o objeto da educação diz respeito à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos. De acordo com Saviani (2005, p.13), “o trabalho educativo é o ato de produzir direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”. A especificidade da Educação é, neste sentido, o conhecimento científico, a cultura erudita - o saber produzido e sistematizado historicamente pelos homens - e não o conhecimento espontâneo ou a cultura popular, que faz parte do senso comum.

Saviani (2005, p. 21) esclarece que: Se trata de um movimento dialético, isto é, a ação escolar permite que se acrescentem novas determinações que enriquecem as anteriores e estas, portanto, de forma alguma são excluídas. Assim, o acesso à cultura erudita possibilita a apropriação de novas formas por meio das quais se podem



expressar os conteúdos do saber popular. Desta maneira, não se exclui o saber que o aluno já detém, mas por meio do acesso ao saber erudito e ao conhecimento científico, na escola, ele amplia seus conhecimentos, superando o senso comum.

Saviani (2005, p.142), seguindo a lógica do método dialético de elaboração do conhecimento científico proposto por Marx, explicita o movimento do pensamento como “a passagem da síntese à análise, pela mediação da análise”. Onde a síntese corresponde à visão caótica do todo, a análise corresponde à visão rica desta totalidade e a análise, às abstrações e reflexões. Ou seja, o pensamento parte de uma visão caótica do todo e por meio da reflexão chega a uma visão mais clara deste todo, em suas diferentes dimensões.

Este é o esquema do método dialético: SÍNCRESE - ANÁLISE - SÍNTESE E Saviani, seguindo, ainda, esta lógica, propôs para o método de ensino os seguintes passos: a prática social, como ponto de partida; a problematização; a instrumentalização; a catarse; e a prática social, como ponto de chegada



Fonte: Pressupostos Teóricos, página:34

A pedagogia histórico-crítica faz parte da metodologia empregada pelos docentes do Centro de Ensino Médio Setor Oeste, ao favorecer o protagonismo e o diálogo com os alunos tanto em sala de aula, como em seus diversos outros espaços. Suas vivências sociais são pontos de partida para a reflexão, a intermediação e a instrumentalização por parte do professor com vistas a tornar estes saberes significativos e aplicáveis às suas práticas sociais.

A escola e os docentes estão constantemente partindo da realidade do aluno, debatendo tais dificuldades em sala de aula, instrumentalizando-os com os aspectos teóricos interligados para assimilação, ressignificação e aplicação nas interações sociais.

➤ **Psicologia Histórico-Cultural**

A psicologia histórico-cultural destaca a importância das interações sociais para o desenvolvimento do indivíduo. Lev Semenovitch Vygotsky, foi o idealizador desta abordagem teórica. Segundo a teoria, desde o nascimento, a partir das interações com o outro, a criança vai se apropriando dos significados construídos socialmente e aprende a ser humana, fazendo parte de uma cultura; isto não acontece naturalmente. O ser humano será constituído do meio cultural em que nasce.



A educação pode ser definida como sendo o desenvolvimento artificial da criança. Ela é o controle artificial dos processos de desenvolvimento natural. A educação faz mais do que exercer influência sobre um certo número de processos evolutivos: ela reestrutura de modo fundamental todas as funções do comportamento (Vygotsky, 1985: 45). A psicologia histórico-cultural entende que quando o indivíduo chega a escola ele já tem conhecimentos prévios adquiridos no seu meio social que devem ser aproveitados e ser um ponto de partida ao se iniciar o processo de educação formal.

A avaliação diagnóstica é incentivada a ser realizada pelos professores para iniciar o processo de aprendizagem a partir dos conhecimentos prévios identificados nos estudantes. Também é incentivada a construção de relações de sentido do conhecimento aprendido na escola com as experiências vividas pelos estudantes em seu cotidiano e na relação com a sociedade, alimentando a reflexão crítica e o engajamento dos estudantes com o processo de aprendizagem ofertado. Professores constroem pontes de mediação para o conhecimento e ao incentivar a participação dos estudantes nesse processo propiciam um espaço rico para a aprendizagem. Envolver os estudantes nas aulas e alimentar sua curiosidade sobre o mundo são essenciais para trazer a participação deles nas aulas e a estratégia é aproximar o que se trabalha em sala de aula da sua realidade.

O Novo Ensino Médio trouxe diferentes momentos de formação que se alinham a essa perspectiva oferecendo aos estudantes uma diversidade de novas estruturas curriculares que propiciam aulas diversas e diferentes do modelo tradicional. Nas eletivas, nos itinerários formativos e no projeto de vida as experiências, as habilidades e os interesses dos estudantes estão no centro do processo educativo, esta nova estrutura facilita que os estudantes encontrem abordagens das áreas dos conhecimentos que valorizem cada vez mais o seu envolvimento e o seu protagonismo.

As abordagens da pedagogia crítica, histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural são temáticas trabalhadas com os professores nos momentos de formação pedagógica para serem vivenciados como norte nas ações em sala de aula, nos projetos pedagógicos desenvolvidos, nas intervenções das equipes de apoio especializado, da OE e da Sala de Recursos.

11. Organização Curricular da Unidade Escolar

A organização curricular do Centro de Ensino Médio Setor Oeste tem como documentos normativos a BNCC e o Currículo em Movimento do Distrito Federal. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) “é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).” (BNCC, p. 07).

A BNCC traz o foco da aprendizagem nas competências que o estudante deve adquirir ao longo de seu percurso no Ensino Médio, estabelecendo assim as finalidades



Gerais do Ensino Médio. O foco no desenvolvimento de competências já norteia diversos países e também estados e municípios brasileiros desde o final do século XX e início deste século. As avaliações internacionais também trazem como foco as competências desenvolvidas pelos alunos para medir seu desenvolvimento.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal apresentou o Currículo Em Movimento Da Educação Básica – Ensino Médio, em 2014, tal documento integra a ciência, a tecnologia, a cultura e o mundo do trabalho. Tais eixos integradores são trabalhados na escola de forma transversal ao longo de todo o ano. Em 2020, temos a portaria n° 507, publicada no DODF em janeiro de 2021 a qual homologa o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. O Referido currículo reforça o enfoque dos multiletramentos e também o trabalho com os três eixos transversais – Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os direitos humanos e Educação para a sustentabilidade.

De acordo com o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, os Eixos Transversais devem:

permeiar todas as práticas pedagógicas, abordando temáticas crítico- reflexivas que tornam o currículo mais humanizado, além de permitir pensar a integralidade e a inclusão de todas as pessoas. Isto diz respeito especialmente àquelas historicamente excluídas e marginalizadas, o que demanda capacidade de discussão e estudo por todos os profissionais da educação. Ao permeiar as práticas pedagógicas, os Eixos Transversais tornam o currículo menos prescritivo e, desse modo, favorecem oportunidades para reflexão coletiva sobre temáticas historicamente marginalizadas. (p.23)

As áreas do conhecimento estruturadas no Novo Ensino Médio compartilham o objetivo de desenvolver as mesmas competências curriculares e compartilham os mesmos materiais didáticos, circunstâncias que podem ser aproveitadas para aprofundar interdisciplinaridade dentro das áreas. Um tópico sendo explorado à luz da contribuição das diferentes disciplinas somam forças para a compreensão e para a reflexão mais aprofundada do tema e dá mais oportunidade de incluir no processo os estudantes que por ventura tenham dificuldade com o processo de aprendizagem no ambiente escolar.

A experiência observada de quando os professores assumem uma abordagem interdisciplinar é muito satisfatória, sendo por isso sempre incentivada. Respeitando a liberdade de cada professor estruturar a sua aula, a abordagem interdisciplinar é compartilhada como uma experiência exitosa aos novos professores. Ocorreram sistematicamente nos últimos anos trabalhos interdisciplinares desenvolvidos pelos professores, como, por exemplo, a criação de um podcast que relacionava o desenvolvimento do gênero textual do podcast, às temáticas trabalhadas na área das ciências humanas e sociais aplicadas e às temáticas trabalhadas na área das linguagens e suas tecnologias.



Este projeto possibilitou uma conexão entre forma e conteúdo, que explorava a criatividade dos estudantes, o trabalho em equipe e os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento de um produto. O êxito dessa iniciativa motivou a escolha da trilha de aprendizagem Multímídia: do rádio ao podcast ofertada na escola. Todavia, a interdisciplinaridade é uma ação que precisa do trabalho conjunto da equipe, em que os professores que estão à frente do processo se engajem na articulação dos conteúdos em prol desse princípio. Nem sempre é fácil o convencimento do trabalho em conjunto mesmo que as circunstâncias sejam favoráveis, por isso, as coordenações pedagógicas são fundamentais como espaço de articulação das áreas do conhecimento.

Algumas reposições aos sábados também conseguiram atender a expectativa em construir uma abordagem interdisciplinar, em que um tema foi eleito para ser abordado pelos professores nas suas áreas de conhecimento. A experiência mais exitosa foi sobre a fotografia, em que se problematizou um olhar estético e filosófico de um trabalho artístico fotográfico, expôs-se o fotojornalismo e o registro de acontecimentos históricos e denúncia social e os princípios físicos envolvidos na fotografia, com explicação teórica e experimentação prática. Essa iniciativa requer planejamento e envolvimento dos professores e organização pedagógica para acontecer, já que são iniciativas que conquistam adesão dos estudantes aos dias de reposição do calendário.

➤ **Educação para a Diversidade**

As temáticas da diversidade, no mundo em rápidas transformações, dão visibilidade às discussões e reflexões das salas de aula, da grande mídia, das redes sociais, dos movimentos sociais. Numa sala de aula encontramos estudantes descendentes de diferentes etnias, dos mais variados segmentos socioculturais, de movimentos como os de afrodescendentes e da reivindicação de espaços e direitos para necessidades especiais, dentre outros.

Diversidade abrange relações étnico-raciais, questões de gênero, diversidade sexual, pluralismo religioso, relações geracionais, regionalismo cultural e outros. São temas que provocam diversas reações, geram iniciativas e orientações a serem praticadas na perspectiva da afirmação democrática, do respeito mútuo, da aceitação das diferenças e da construção em que todos possam vivenciar sua cidadania.

Diversidade contempla a singularidade de cada sujeito, num mundo desigual, apresentando intensas desigualdades e ainda, acelerado por transformações com suas tecnologias que trazem perspectiva de expansão de conhecimentos.

A educação para a diversidade se dá num cenário de Inclusão, dos grupos minorizados – pessoas deficientes, em situação de rua, idosos, populações ciganas, campesinas, privadas de liberdade, refugiados e imigrantes, povos indígenas, quilombolas, comunidades LGBTQ+, dentre outros.



A educação inclusiva é um compromisso coletivo, abrange as ações políticas e a diversidade de recursos acessíveis, didáticos, pedagógicos, que promovam a redução de barreiras na vida escolar e social.

O respeito às diferenças e o direito à livre expressão individual são trabalhados cotidianamente no CEMSO. Talvez um dos maiores aprendizados que os alunos que passam pela escola levam consigo para a vida toda é o convívio harmonioso com pessoas diversas, que se sentem seguras para expressar suas individualidades na escola, sabedores de que todos os seus direitos a plena expressão individual estão resguardados e garantidos.

Buscamos convidar palestrantes para sempre retomar o tema de respeito a diversidade com algum enfoque específico ao longo do ano. Sempre que sentimos a demanda de pautar com ênfase algum aspecto nos organizamos para construir um momento de troca com a comunidade da escola. Palestras sobre racismo no esporte, com o radialista Neguerê, sobre cotas raciais e antirracistas aconteceram nos últimos em que tivemos conflitos entre os estudantes com ofensas raciais. Para o ano corrente, constatamos que gostaríamos de atacar as seguintes situações que dificultam uma educação e convivência voltada para a aceitação da diversidade: o cyberbullying, o capacitismo, o machismo e a necessidade de fortalecer as meninas para dizer não. A palestra de cyberbullying está agendada para o dia 30/04 com integrantes do Batalhão Escolar da PMDF e os outros temas serão encaminhados, assim como outros que se façam sentir necessário.

Também procuramos fazer de maneira diminuta reflexões em todas as salas conduzidas pelos próprios professores que pautem o calendário de luta da sociedade como é o caso do dia internacional da mulher, o dia mundial de conscientização do autismo, o dia dos povos indígenas, o dia da consciência negra etc., pois acreditamos que a escola tem que somar forças a estas pautas insistentemente.

Entendemos que a escola não pode se omitir ou negligenciar qualquer atitude que fira os direitos das pessoas. Tomamos atitudes contundente frente a qualquer desrespeito à diversidade, inclusive quando perpetradas por algum trabalhador da escola. Por isso focamos, constantemente, nossos esforços a trabalhar uma educação para a diversidade nas coordenações pedagógicas coletivas para educar o corpo docente sobre os direitos e o respeito à dignidade humana a e em momentos oportunos com os outros setores.

Cidadania e Direitos Humanos

Educação em e para direitos humanos é criar condições de conhecimento e reflexão sobre o contexto histórico-social em que os indivíduos se inserem e deve ocorrer na comunidade escolar em interação com a comunidade local. Exige abordagem multidisciplinar no currículo escolar, com ação integradora, intersetorial e transversal. Vai além da aprendizagem acadêmica incluindo a vivência de valores humanos, na cultura de respeito à dignidade do ser humano potencializada por transformação da



consciência individual e coletiva. As construções diárias para o respeito aos direitos humanos se dão na promoção da cultura de paz, numa relação dialógica com os diversos atores sociais, no incentivo à vivência da cidadania plena e consciente. Permitem os debates crítico-reflexivos, contextualizados, emancipatórios, na troca e partilha de saberes consolidados e em elaboração.

É um desafio central da humanidade, de significação histórica, como resposta à extensão das formas de violações aos direitos humanos nas questões sociais e no recrudescimento da violência em todas as modalidades. Por isso, não nos furtamos a agir em prol do reconhecimento dos direitos humanos e orientar nossos estudantes e nossos funcionários para estabelecer relações respeitadas. O trabalho do SOE e da EEAA são fundamentais nesse quesito, os dois setores se desdobram para construir um bom convívio no ambiente escolar. O SOE trabalha muito com o atendimento individualizado aos estudantes e traz os pais para perto da escola sempre que a presença destes se sente mais necessária. E o EEAA construiu e incentiva que os estudantes criem grupos e clubes de troca e aprendizagem, além de abraçar os alunos de altas habilidades que não encontram apoio e nem espaço de incentivo na rede. Estes dois setores trabalham para criar espaços de troca e de escuta afim de evitar que conflitos descabem para ações violentas.

➤ **Sustentabilidade**

A Educação para a Sustentabilidade deve levar ao desenvolvimento do pensamento crítico, reflexivo e finalmente propositivo sobre meios de intervir nos elementos que servem de estrutura para a sociedade desigual em que vivemos. Além da ampla discussão sobre os meios, estruturas e ações que levam a uma degradação do meio em que se vive, com a consequente precarização das condições de vida no planeta, ações de sensibilização são propostas e trabalhadas com os nossos alunos.

A discussão e a análise da necessidade de coleta seletiva e do manejo adequado dos resíduos sólidos são temas constantes nas aulas de biologia, geografia e sociologia além de fazerem parte de temáticas desenvolvidas em momentos pontuais na escola. Como em campanhas de reciclagem. Há atualmente na escola, um projeto de sementeiras para a produção de mudas de plantas nativas da flora do Cerrado. O projeto é desenvolvido no laboratório de Biologia e terá desdobramentos como a plantação dessas mudas ao redor da escola e em outros espaços, como forma de conscientização sobre o respeito ao meio ambiente e a necessidade de preservação da flora local.

➤ **Programas e projetos**

A escola trabalha de forma a articular o trabalho em sala de aula em paralelo com programas e projetos que serão descritos com maior detalhamento no item 14.



12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

12.1 Organização dos tempos e espaços

O Ensino Médio possui matrícula anual e organização semestral, dividida em ofertas A e B (conforme exemplos de grade horária abaixo). Procura-se manter regularidade nas atividades escolares, havendo organização de forma a atendê-las da melhor maneira. Algumas ações são pensadas com utilização de flexibilização dos horários, a exemplo de rodas de conversa semanais que ocorrem no horário de almoço, ou monitorias nos tempos de intervalos. O espaço físico da Unidade Escolar é disponibilizado para atender as demandas da Comunidade, sem prejuízo das atividades pedagógicas, a exemplo de parcerias para aulas de cursinho pré-vestibular cidadão que ocorrem no turno noturno, cessão das quadras para atividades esportivas externas fora dos horários de aulas.

Houve necessidade de adequação da organização das salas com a implementação das Trilhas de Aprendizagem e demais itinerários formativos, com mudança da destinação de algumas salas. A organização curricular observa os elementos contidos nas diretrizes gerais da Proposta Pedagógica elaborada para as escolas mantidas pela Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Dentro dos limites impostos pela referida proposta, a Equipe Gestora formulou e submeteu aos vários segmentos que compõem a comunidade escolar e acatou as sugestões pertinentes. A distribuição semanal das aulas, na Formação Geral Básica, ministradas no CEMSO, encontra-se registrada no quadro abaixo:

Oferta	Componente curricular	Número de aulas semanais
A e B	Língua Portuguesa*	4 ⁽¹⁾
A e B	Matemática**	3 ⁽²⁾
A e B	Educação Física	1
A	Biologia	2
A	Física	2
A	Química	2
A	Espanhol	2 ⁽³⁾
A	Artes	2
B	Filosofia	2
B	História	2
B	Geografia	2
B	Sociologia	2
B	Projeto Interdisciplinar I***	2
A e B	LEM****	2 ⁽⁴⁾
	Total	30

- (1) O Componente Curricular Língua Portuguesa é dividido entre duas aulas de Literatura e duas aulas de Gramática por semana, suplementado com Projeto Interventivo de Linguagens.
- (2) O Componente Curricular de Matemática é suplementado com Projeto Interventivo de Matemática.
- (3) Projeto Interdisciplinar na carga horária de Inglês (CIL) destinado a estudar as OBRAS DO PAS.
- (4) Ministrado no Centro Interescolar de Línguas (CIL1) tanto para oferta A quanto B, a carga horária residual é destinada a Espanhol na escola



O Centro de Ensino Médio Setor Oeste em atendimento às novas diretrizes estabelecidas pela Novo Ensino Médio, adequou os princípios norteadores do seu trabalho pedagógico a fim de atender o novo regime sem que com isto, os estudantes tivessem qualquer tipo de prejuízo acadêmico. A oferta das disciplinas curriculares da Formação Geral Básica está organizada de forma semestral (oferta A e oferta B). A oferta A cursa as disciplinas de Química, Espanhol, Artes, Física e Biologia no primeiro semestre, e Sociologia, História, Geografia e Filosofia no segundo. A oferta B vice-versa. Os componentes curriculares Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física e Língua Estrangeira Moderna são ministradas de forma contínua dentro das duas ofertas. Como nos seguintes exemplos:

1ºA					
HOR	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:15	QUI (02)	PV	ART(14)	ELETIVA	FIS(03)
14:00	QUI (02)	PV	ART(14)	ELETIVA	FIS(03)
15:05	LP(12)	MAT2	ESP(11)	ELETIVA	BIO(04)
15:50	LP(12)	MAT2	ESP(11)	ELETIVA	BIO(04)
16:50	MAT1(05)	ELETIVA	MAT1(05)	PTEX	LP(12)
17:35	EF	ELETIVA	MAT1(05)	PTEX	LP1(12)

Exemplo de oferta A

1ºF					
HOR	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:15	MAT1(05)	MAT2	MAT1(05)	PTEX	FIL(09)
14:00	MAT1(05)	MAT2	EF	PTEX	FIL(09)
15:05	LP(10)	PV	PI-PAS/BIO (04)	ELETIVA	GEO(07)
15:50	LP(10)	PV	PI-PAS/BIO (04)	ELETIVA	GEO(07)
16:50	SOC(06)	ELETIVA	HIS(07)	ELETIVA	LP(10)
17:35	SOC(06)	ELETIVA	HIS(07)	ELETIVA	LP(10)

Exemplo de Oferta B



Isto significa que mesmo tendo cursado disciplinas no primeiro semestre, o resultado do aluno não se encerra ao final do semestre e todo o ano letivo pode ser utilizado para recuperar possíveis déficits de aprendizagem e organizar ações interdisciplinares. A escola incentiva que os profissionais realizem a avaliação formativa ao longo da oferta das disciplinas da Formação Geral Básica, mensurando o aprendizado e recuperação dos alunos de forma contínua, todavia ainda realiza obrigatoriamente avaliações de recuperação ao final de cada semestre e uma recuperação geral ao final do ano letivo dessas unidades curriculares.

12.2 Relação escola-comunidade

O Centro de Ensino Médio Setor Oeste conta com o apoio e a parceria parceira de sua vizinhança. O Clube Previ, que fica bem próximo à escola, mantém uma relação amigável com a escola, permitindo que nossos alunos atravessem suas dependências no percurso para chegar à escola. A UPIS e a UNIP, faculdades próximas à escola, desenvolvem parceria com a escola, cedendo seus auditórios sempre que solicitado para desenvolvimento de palestras e outras atividades culturais previstas pela escola.

Os pais de alunos são convidados a participar efetivamente do desenvolvimento intelectual de seus filhos a partir das reuniões pedagógicas, das Assembleias para deliberações sobre aspectos relacionados com o cotidiano escolar.

Em culminâncias de eventos desenvolvidos, também são chamados a participar, entre eles a Festa Junina, a Feira de Ciências e as apresentações culturais promovidas pela escola.

A escola conta com quatro linha de telefones celulares para atendimento aos pais e ao público nos seguintes departamentos: Coordenação Disciplinar para tratar de autorização de saída antecipada ou outras intercorrências com os alunos nas dependências da escola, SOE para marcar atendimento de orientação educacional e comunicar a família questões relacionadas a situação acadêmica, Secretaria para informar ao público questões relativas a matrícula e outro benefícios e Direção.

Para envios de comunicativos há grupos de whatsapp para os pais e para os alunos que eles ingressam através de “QR codes” disponibilizados na escola. Esses grupos são listas de transmissões em que a escola divulga comunicados e informativos, não permite que os ingressantes comentem.

12.3 Relação teoria e prática

A prática na Unidade Escolar se dá alicerçada na teoria, conforme detalhamento que será feito a seguir de todos os projetos da escola (ver item 15), bem como nossos métodos avaliativos e prática cotidiana, sempre embasada nas devidas normativas.

12.4 Metodologias de ensino

O Centro de Ensino Médio Setor Oeste vale-se de uma diversidade de metodologias de ensino, o que possibilita ao professor e ao estudante vivenciar as



diversas formas de aprender. As metodologias de ensino compreendem todas as ferramentas que os educadores utilizam para transmitir os seus conhecimentos aos alunos. Cada professor utiliza um método para tal, em busca da melhor forma de motivar os estudantes, direcionando-os ao aprendizado, alguns professores utilizam o método tradicional, sociointeracionista, Paulo Freiriano...entre outros.

Entretanto, as metodologias de ensino adotadas pela escola como principais a serem utilizadas pelo professor em sala de aula são pautadas pela Pedagogia Histórico-Crítica na abordagem dos conteúdos. Além de ser, o pressuposto teórico do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do DF, a Pedagógica Histórico-Crítica envolve todo o conhecimento prévio dos agentes da educação nas práticas de ensino.

Nessa perspectiva, ainda conforme orientação do Currículo em Movimento, é encorajado que os multiletramentos e o uso de metodologias ativas façam parte do planejamento pedagógico, não só da área de Linguagens e suas Tecnologias, mas de todas as áreas do conhecimento, uma vez que é sabida a importância do “uso de metodologias que favoreçam o protagonismo estudantil, a resolução de demandas complexas da vida cotidiana e o exercício da cidadania” (pág.120).

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas

O CEMSO é uma Unidade Escolar de Ensino Médio. Portanto, as séries ofertadas são apenas a primeira, segunda e terceira série desta etapa. Não ofertamos EJA e nenhum outro segmento além do Ensino Médio na modalidade presencial.

A escola conclui no ano de 2024 a transição completa dos três anos para o Novo Ensino Médio, com a organização da formação dividida em duas frentes: Formação Geral Básica, que acontece na escola para todos os estudantes nas ofertas A e B, e Itinerários Formativos, que acontecem na escola ou nas instituições parceiras da Secretaria de Educação no caso de formação técnico profissional.

13. Oferta do Ensino Médio

O Currículo do Novo Ensino Médio está estruturado em Formação Geral Básica (FGB) e Itinerários Formativos, contemplando as quatro Áreas de Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias.

O processo de Ensino e Aprendizagem é embasado em Competências e Habilidades que devem ser desenvolvidas a partir de Objetos de Conhecimento relevantes e atrativos. A nova arquitetura é formada por: Formação Geral Básica e Itinerários Formativos. A Carga horária mínima é de 3000 horas. A carga horária máxima da Formação Geral Básica é de 1800 horas e os dos Itinerários Formativos a carga horária mínima é de 1200 horas.



13.1 Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem

O CEMSO se reorganizou para atender as exigências do novo Ensino Médio e oferecer o que ficou desenhado como Itinerário Formativos. Esses itinerários são ofertas flexíveis executadas pela escola e elegidas individualmente pelo estudante a partir dos seus interesses. Os Itinerários Formativos são compostos por três tipos de unidades curriculares: as Eletivas, a Trilha de Aprendizagem e o Projeto de Vida.

Eletivas são unidades curriculares elegidas pelo estudante dentro das ofertas da escola. Elas possuem a duração de um semestre e não necessitam de pré-requisitos ou sequenciamento para se cursar. Dessa forma a cada semestre o estudante escolhe um número de eletivas para compor sua grade curricular a partir dos seus interesses e da disponibilidade de oferta que se encerram no mesmo semestre.

Trilhas de Aprendizagem são um conjunto de unidades curriculares sequenciadas e pré-estabelecidas que oferecem ao aluno um curso de formação direcionado a algum tema e que une determinadas áreas do conhecimento.

Projeto de Vida é uma unidade curricular que acompanha o estudante ao longo de todo o ensino Médio desenha para que ele reflita sobre si e as escolhas que ele irá tomar ao longo da vida.

13.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida

Os Itinerários Formativos são flexibilidades na grade curricular em que os estudantes escolhem dentro das ofertas da escola as disciplinas que eles irão cursar. A escola é responsável por dinamizar o processo de escolha e de matrícula dos estudantes nos Itinerários Formativos nos primeiros 15 dias de aula. Primeiramente, optamos por esclarecer aos pais e aos estudantes sobre a organização do Novo Ensino Médio, com uma primeira reunião entre pais e mestres em que todas as particularidades da nova organização são expostas, assim como o funcionamento e regras da escola. Na segunda semana, divulgamos amplamente todas as ofertas de unidades curriculares de Eletivas e de Trilhas que serão ofertadas pela escola, com acesso as ementas produzidas pela Secretaria de Educação e sondamos quais trilhas teriam a maior adesão dos estudantes para duplicarmos sua oferta e ao final da semana compartilhamos um formulário criado elaborado pela escola para que os estudantes pudessem realizar a matrícula.

Os alunos do primeiro ano podem escolher unidades curriculares Eletivas de qualquer área para cursar no primeiro e no segundo semestre, acontecendo dois momentos de matrícula dessas eletivas no início de cada semestre. A escola tem pré-definido a eletiva de Produção Textual e de Matemática 2 para todas as turmas da escola, cabendo aos estudantes do primeiro ano elegerem outras 3 eletivas para compor o seu itinerário formativo juntamente com o Projeto de Vida.

As Trilha de Aprendizagem são elegidas no segundo ano do Ensino Médio, e são compostas por unidades curriculares definidas por ementa desenvolvida pela Secretaria



de Educação. A escola optou por aplicar a carga horária máxima das Trilhas de Aprendizagem escolhidas para compor nossos Itinerários Formativos, ofertando as 12 unidades curriculares (obrigatórias e optativas). Dessa maneira, os estudantes do segundo e do terceiro ano optam por apenas uma das Trilhas de Aprendizagem, e irão cursá-la até o final do terceiro ano. Caso o aluno não se adapte à opção de trilha feita no segundo ano, pode trocar no início do terceiro ano, apenas uma vez.

Caso o estudante opte pela formação técnico profissional, seu registro de frequência e sua avaliação ocorrerá na devida instituição, devendo esta repassar as informações a escola para os devidos registros e conselhos. Além de cursarem as Unidades Curriculares da trilha escolhida, os estudantes de segundo e terceiro ano cursam as eletivas de Redação e de Matemática e o Projeto de vida.

13.3 Organização dos IFAC, das unidades curriculares eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida

Os estudantes das três séries do Ensino Médio possuem: as eletivas Produção Textual e Matemática fixadas pelo PPP da escola, e o PV fixado pela normatização do NEM. Os IFAC ocorrem sempre às terças e quintas. Desta forma temos que os estudantes do 1º ano podem eleger 3 eletivas de sua livre escolha dentre as seguintes eletivas ofertadas:

UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS - 1º SEMESTRE 2024	
ÁREA	ELETIVA
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA 2
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	BIOLOGIA PARA ENEM E PAS
	CLUBE DE CIÊNCIAS: UMA AVENTURA CIENTÍFICA
	QUÍMICA PARA O PAS/UNB
	FÍSICA PARA O PAS/UNB
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	PRODUÇÃO TEXTUAL
	VOLEIBOL ESCOLAR
	ESPORTE DE TACO E REDE
	POESIA E AUTORREFLEXÃO – PRÁTICAS DE ESCRITA
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	OLIMPIADAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS
	FILOSOFIA PARA O PAS
	GEOGRAFIA PARA O ENEM
	GEOGRAFIA PARA O PAS
	ATUALIDADES EM DEBATE



A escolha e a oferta das eletivas é semestral, portanto no 2º semestre os estudantes do 1º ano poderão escolher novamente três eletivas para compor seu Itinerário Formativo dentro das ofertas disponibilizadas pela escola no período.

Os 2º e 3º anos podem eleger a sua Trilha de Aprendizagem a ser realizada na escola ou em instituição parceira no caso de uma trilha do eixo técnico profissional. O CEMSO oferta em suas dependências as seguintes Trilhas de Aprendizagem:

TRILHAS DE APRENDIZAGEM	
BLOCO	TRILHA OFERTADA
I	Multimídia: Do Rádio ao Podcast
II	Engenhando o Mundo
III	Dinheiro na Mão é Vendaval
IV	A Terra resiste e o Cerrado está em chamas.

Os estudantes são organizados terças e quintas em turmas pela sua Trilha de Aprendizagem. Eles cursam nesses dias todas as unidades curriculares do Itinerário Formativo com essa turma, como no exemplo a seguir:

TRILHA 1 Multimídia: do Rádio ao “Podcast”		
HORÁRIO	TERÇA	QUINTA
1º	T1 UC9 A Ciência por trás das telas e do rádio Prof. Lucelio (Sala 03)	Projeto de Vida Prof. Carmênio (Sala 08)
2º	MAT2 Prof. Wanderson (Sala 05)	T1 UC2 Gêneros Digitais, Internetês e Netiqueta – como usar Prof. Letícia (Sala 17)
3º	PTEX Prof. Marcelo (Sala 12)	T1 UC1 Da imprensa de Gutemberg às redes sociais Prof. Carmênio (Sala 08)

Exemplo de horário de uma Trilha de Aprendizagem

O Projeto Interventivo é ofertado em um dos horários de eletiva disponíveis, por área do conhecimento de forma que o estudante seja direcionado a cursar os PIs daquelas matérias nas quais não obteve um rendimento satisfatório ou possui dificuldades de aprendizagem.



13.4 Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP

Foi feita divulgação da possibilidade de cursar os IFs técnico e profissional em instituição parceira da SEE-DF, bem como recebemos pessoas do SENAC que passaram nas salas fazendo a divulgação dos cursos. Foi explicado para estudantes e famílias as renúncias inerentes à esta escolha (PV e eletivas) e solicitado que a declaração de matrícula fosse entregue a escola para registro, já que as avaliações e registro de frequência ficam a cargo da outra instituição.

13.5 Organização do IFLE

A oferta de Língua Espanhola na Unidade Escolar segue a orientação presente no caderno: “ampliar os conhecimentos linguísticos e culturais dos estudantes no território do Mercosul, considerando a posição geopolítica do Brasil na América Latina e suas relações com os vizinhos hispano-falantes” (DISTRITO FEDERAL, 2023 p.44). Portanto, seu ensino é obrigatório e deve constar de duas horas-aula semanais, ofertado na FGB e cuja nota compõe a média da área de Códigos e Linguagens. Assim é feito na UE.

14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

CID, PECM e SAÚDE NA ESCOLA

O CEMSO atualmente não participa dos Programas do Centro de Iniciação Desportiva (CID) e Programa Escola com Movimento (PECM), também não participa do Projeto Saúde na Escola e nem do Ginástica nas Quadras (PginQ).

15. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Abaixo apresentamos uma versão sintética dos nossos projetos específicos, que estão detalhados em suas versões completas na seção apêndice:

❖ Feira de Arte, Ciência e Cultura do CEMSO (FEACC-CEMSO)

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS:

GERAL: Desenvolver e aprofundar o conhecimento interdisciplinar dos alunos a partir da aplicação prática dos conhecimentos teóricos trabalhados em sala de aula.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver trabalho em equipe;
- Instigar a investigação Científica;
- Desenvolver habilidades de exposição e sustentação oral;
- Estimular a expressão artística.

RECURSOS: Material Pedagógico, estandes, material audiovisual.

❖ Dia de Los Muertos

Local: Centro de Ensino Médio Setor Oeste

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS:



GERAL: Aprofundar o conhecimento da cultura e da língua hispânica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver trabalho em equipe;
- Desenvolver habilidades de exposição e sustentação oral;
- Estimular a expressão artística;
- Estimular o estudo da diversidade cultural presente na América Latina.

RECURSOS: Material Pedagógico, estandes, material audiovisual.

❖ **Jogos Interclasses**

Local: Centro de Ensino Médio Setor Oeste

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS:

GERAL: Promover o esporte como prática social que propicia qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular a busca de estratégias para alcançar objetivos;
- Desenvolver trabalho em equipe;
- Estimular a convivência e o respeito mútuo;

RECURSOS: Material Esportivo, Quadra Poliesportiva.

❖ **Projeto Interventivo – Obras do PAS**

Local: Centro de Ensino Médio Setor Oeste

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS:

GERAL: Melhorar o índice de desempenho nas avaliações do PAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Explorar e aprofundar o estudo das obras selecionadas pela UnB;
- Ampliar o conhecimento dos alunos em Literatura, Artes, Música, Matemática, entre outras áreas.

RECURSOS MATERIAIS: material audiovisual, data show, apostilas específicas.

RECURSOS HUMANOS: Duas horas-aulas a mais para as turmas do bloco I (semestralidade) e para as turmas da Oferta B (Novo Ensino Médio)

❖ **Festival Interescolar de Música CEMSO – FESTIMUSIC - CEMSO**

Local: Centro de Ensino Médio Setor Oeste

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS:

GERAL: estimular as habilidades artísticas dos alunos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Propiciar a expressão artística dos alunos;
- Promover integração entre alunos de escolas vizinhas;
- Estimular a cultura de paz a partir da música;

RECURSOS MATERIAIS: material audiovisual, microfone, instrumentos musicais, palco.



- **Relacionado aos projetos específicos desenvolvidos na escola, haverá o planejamento de atividades pedagógicas externas que necessitarão da solicitação e liberação de transporte pela SEE-DF.**

15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Desenvolvemos alguns projetos específicos, que contribuem para a realização de nossos objetivos e metas. Cabe citar aqui os projetos da Feira de Ciências, o Dia de los Muertos, os Jogos Interclasse e o nosso PI-PAS. Partindo do objetivo geral de desenvolver ações pedagógicas que permitam ao educando desenvolver plenamente a sua autonomia, responsabilidade, cidadania, solidariedade, respeito ao outro e ao bem comum e postura ética, consideramos que cada um dos projetos citados tem seu papel neste processo.

O PI-PAS garante que as obras cobradas no Programa de Avaliação Seriada para ingresso na Universidade de Brasília sejam trabalhadas em todas as turmas, o que dialoga com o objetivo específico de manter os bons níveis de aprovação. Quanto aos jogos interclasses, eles são fundamentais para fortalecer a sensação de pertencimento dos estudantes a suas respectivas turmas, além de proporcionar momentos de confraternização e competição saudável entre os estudantes, dentro do contexto da Semana de Educação para a Vida. São convidados também a lidar com situações inerentes ao contexto dos jogos, como trabalho em equipe, espírito competitivo e aprender a lidar com frustrações.

Visamos o sucesso escolar dos nossos estudantes e o ingresso dos mesmos nas universidades através dos exames seletivos como o ENEM e o PAS-UnB. Para isso ofertamos uma PD exclusiva para que os alunos conheçam e reflitam sobre as obras do PAS e as unidades curriculares eletivas de Produção de Texto e de Matemática a todas as turmas da escola para que auxiliem os estudantes em sua preparação para os vestibulares mais significativos do Distrito Federal. O ingresso em universidades públicas e instituições de ensino superior são uma meta importante do trabalho desenvolvido ao longo do percurso no Ensino Médio e somos reconhecidos pela comunidade pelo sucesso em buscar as aprovações dos nossos estudantes.

15.2 Articulação com o Currículo em Movimento

A nossa Feira se articula com os seguintes objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento:

CHSAIF01: Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica.

CHSAIF02: Testar, a partir de dados investigados em âmbito local, regional, nacional e/ou global, procedimentos e linguagens adequados à pesquisa



científica com vistas à (re)formulação de conhecimentos, apresentando conclusões práticas e/ou teóricas, com a utilização de diferentes mídias.

CHSAIF03: Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis.

CHSAIF04: Reconhecer a diversidade de formas e recursos criativos na multiplicidade de discursos e práticas constituintes da realidade social.

CHSAIF05: Selecionar formas e recursos criativos identificados em diferentes contextos da vida cotidiana (local, regional, nacional e global) para uma vida ativa, contributiva e melhoria dos âmbitos individual e coletivo.

CHSAIF06: Propor soluções inovadoras em busca da superação de problemas relacionados às singularidades e suas especificidades de ordens histórica, social, econômica, filosófica, política e cultural. (SEDF, 2020, pág. 173).

Já o Dia de Los Muertos, com o “ESP57: Planejar, de forma colaborativa, a produção de projetos culturais e de entretenimento para a divulgação, produção de comentários e avaliação de produções culturais e artísticas de interesse juvenil.” (SEDF, 2020, pág. 130). E também com a competência geral 3, que versa sobre “valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural” (idem, pág.22).

Quanto aos Jogos Interclasse, o Currículo em Movimento é contemplado nos seguintes objetivos:

LGG37FG: Reconhecer o significado da educação física, de conceitos como cultura corporal, de movimento como construção histórico-social, dos campos de atuação e da importância da atividade física para a saúde, a fim de subsidiar suas escolhas para a construção do seu projeto de vida.

LGG38FG: Reconhecer o processo de construção do movimento olímpico e paralímpico, dos jogos indígenas, as pluralidades nas formas de expressão de valores e identidades, valorizando a vivência das práticas, respeitando as diversidades e os compreendendo como momentos de congregação mundial para a promoção da paz e da amizade entre os povos.

LGG39FG: Investigar na capoeira as relações de poder e resistência, sua construção a partir do cerceamento de direitos, vivenciando as suas linguagens corporais, artísticas e verbais, a fim de valorizá-la e reconhecê-la como parte integrante da formação da sociedade brasileira e do patrimônio cultural (SEDF, 2020, pág. 69).

O PI-PAS se encaixa na orientação do currículo de que as UEs devem proporcionar **ORIENTAÇÃO PARA PROSEGUIMENTO DOS ESTUDOS APÓS O ENSINO MÉDIO**: A unidade curricular abre espaço para que sejam realizadas diversas estratégias de orientação para o prosseguimento dos estudos após a conclusão do Ensino Médio, tendo como exemplos: acesso ao Ensino Superior, PAS, ENEM, PROUNI e outros. (SEDF, 2020, pág. 126)

Por fim, entendendo que a educação em direitos humanos vai além da aprendizagem cognitiva, o Festival de Música dialoga com os objetivos de:

LGG05IF Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais,



estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.

LGG06IF Desenvolver estratégias inovadoras e éticas para resolver desafios do cotidiano, mobilizando conhecimentos e recursos de diversas linguagens, com o propósito de desconstruir estereótipos e outras formas de preconceito.

LGG09IF Analisar ações de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, mobilizando conhecimentos sobre as diversas linguagens e concebendo soluções viáveis para questões sociais e ambientais. (SEDF, 2020, pág. 142).

15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS

O projeto específico da FEACC – CEMSO se articula com o PDE em seu artigo segundo, que estabelece como diretrizes a “promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do Distrito Federal” (DISTRITO FEDERAL, 2015, pág 12). Tem também como estratégias:

2.40 – Fomentar o circuito de ciências nas escolas da rede pública do Distrito Federal, em níveis regionais e distrital, com culminância na semana nacional de ciência e tecnologia.

Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 100%, assegurando o acesso, a permanência e a aprendizagem.

Estratégias: 3.1 – Institucionalizar política de reformulação e fomento do ensino médio junto a programas federais capaz de organizar a dinâmica escolar por meio de currículos que dialoguem com as dimensões da teoria e da prática e abordem de maneira interdisciplinar conteúdos ligados à ciência, ao trabalho, às linguagens, à tecnologia, às artes e à cultura corporal (esporte, dança, lutas, entre outras formas de expressão corporal). (DISTRITO FEDERAL, 2015, pág.18)

A atividade “Celebração do Dia de Los Muertos” está alinhada com os objetivos e metas do Plano Distrital de Educação do Distrito Federal para o período de 2015 a 2024. Ao aprofundar o conhecimento da cultura hispânica e desenvolver habilidades de trabalho em equipe, expressão oral, e artística, a atividade contribui para a inclusão, diversidade cultural e melhoria da qualidade da educação. Além disso, promove a integração curricular interdisciplinar e apoia o desenvolvimento integral dos estudantes, em consonância com as estratégias estabelecidas no PDE.

Objetivos e Metas do PDE Relacionados são o objetivo Geral do PDE de melhorar a qualidade da educação, e a meta 8 de desenvolver as habilidades artísticas e culturais dos estudantes, através da estratégia 8.39 de implementar espaços de vivência nas escolas como ambientes para o ensino de artes (oficinas de música, artes cênicas, artes visuais, literatura), dança e educação física escolar.



Objetivos Estratégicos (OE) do Plano Estratégico Institucional (PEI) da Secretaria de Educação do Distrito Federal para o período de 2023-2027 seria o OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho

Quanto aos Jogos Interclasse e ao FESTIMUSIC, estão relacionados com as metas:

3.1 – Institucionalizar política de reformulação e fomento do ensino médio junto a programas federais capaz de organizar a dinâmica escolar por meio de currículos que dialoguem com as dimensões da teoria e da prática e abordem de maneira interdisciplinar conteúdos ligados à ciência, ao trabalho, às linguagens, à tecnologia, às artes e à cultura corporal (esporte, dança, lutas, entre outras formas de expressão corporal).

8.16 – Garantir o esporte e o lazer, com suprimento de material esportivo adequado, considerando também aqueles que favoreçam vivências, diálogos e reflexões para afirmação, compreensão e respeito de diferentes culturas e identidades, como são, por exemplo, a capoeira, o maculelê, a catira, o break, entre outros. (DISTRITO FEDERAL, 2015, pág.03)

O PI-PAS dialoga com o objetivo Estratégico (OE) 4 do Plano Estratégico Institucional (PEI) da Secretaria de Educação do Distrito Federal para o período de 2023-2027 (Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos e Diversidade para formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho (SEDF, 2023, pág.15)

16. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

O pé-de-meia é um programa do Governo Federal que visa promover permanência e conclusão escolar dos estudantes por meio de incentivo financeiro-educacional. O benefício é elegível para estudantes que compõem famílias de baixa renda inscritas no CadÚnico, e cabe à escola realizar o cadastro do CPF dos estudantes e disponibilizar os dados de frequência que forem solicitados (desde que haja um sistema operante para lançamento das respectivas frequências por parte dos professores).

O CEMSO tem uma parceria de “integralidade voluntária” com o CIL 1 de Brasília, o que significa que os estudantes que se matriculam na escola têm automaticamente uma vaga para cursar a LEM (Língua Estrangeira Moderna) na unidade da Asa Sul, com o dobro da carga horária exigida para este componente no nível médio, o que é um enorme ganho para os nossos estudantes.

Ao cursarem o CIL ininterruptamente enquanto alunos do CEMSO, a unidade curricular Inglês fica liberada para ser preenchida com o Projeto Obras do PAS. Cabe



destacar que o desempenho e a frequência no CIL são considerados para aprovação na escola. Estes são os projetos desenvolvidos na EU em parcerias.

16.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

A parceria se articula com nosso objetivo geral de desenvolver ações pedagógicas que permitam ao educando a plenitude de sua autonomia e responsabilidade, uma vez que devem cursar o CIL no contraturno e se comprometer com a frequência. Também se articula com o específico de proporcionar uma educação de qualidade aos estudantes do CEMSO

16.2 Articulação com o Currículo em Movimento

A parceria com o CIL se articula também com o Currículo em Movimento, uma vez que quando se fala em língua inglesa o próprio documento explica que trata-se de um componente curricular que “surge do entendimento de que os jovens estão cada vez mais conectados por meio de redes sociais e outras tecnologias de informação e comunicação. Nesse sentido, o conhecimento da Língua Inglesa se configura como instrumento de expansão dos horizontes de interação social e de acesso a culturas em escala global, já que o idioma é, atualmente, reconhecido mundialmente como um importante meio de transmissão de conhecimentos”. (DISTRITO FEDERAL, pag.54)

16.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

Há articulação desta parceria com as Ações para Escola Parque e Centros Interescolares de Línguas – CILs do PDE (pág. 104).

17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

17.1 Avaliação para as aprendizagens

A Unidade Escolar prioriza a **avaliação formativa**, que é definida pelo Caderno Orientador como a avaliação que busca:

“...viabilizar as aprendizagens, a partir do que os estudantes demonstram saber em relação aos objetivos definidos, sobretudo, alicerçando-se na avaliação diagnóstica, com vistas ao (re) planejamento de estratégias pedagógicas.” (2023, p.9)

A avaliação é composta por duas partes, a diagnóstica e a somativa, sendo a diagnóstica aquela realizada para identificar os conhecimentos prévios dos estudantes e partir destes conhecimentos para a organização posterior do trabalho pedagógico. Sempre que se inicia um processo ela deve ser realizada, seja em cada aula seja no ano letivo como um todo. Já a somativa é a parte da avaliação realizada para verificar desempenho e resultados dos estudantes, realizada em momentos pontuais. Portanto, é reforçada na UE a importância da avaliação diagnóstica, e abaixo detalha-se de que forma é feita a parte somativa e como é composta a chamada “Média Final” dos estudantes.

A verificação do rendimento escolar compreende a avaliação do processo de ensino e aprendizagem. A Média Bimestral é obtida por meio do desempenho



acadêmico do aluno, permitindo obter um diagnóstico, planejar novas metodologias; a média bimestral é obtida a partir de uma avaliação bimestral – Avaliação Individual Interdisciplinar Sem Consulta (AIISC) valendo 5,0 pontos, Avaliação do Professor (ADP) valendo 4,0 pontos e Postura Social* (PS) valendo 1,0 ponto. Os resultados bimestrais e finais de avaliação são expressos por notas numa escala de 0,0 a 10. Somente a Média Final e nota de Recuperação Final serão arredondadas.

- Registro semestral: a média final (MF) dos componentes curriculares presentes apenas em um semestre é obtida por meio da média aritmética dos dois bimestres.

$$MFS = \frac{NB1 + NB2}{2}$$

- Registro anual: a média final (MF) dos componentes curriculares presentes ao longo do ano letivo (Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física) é obtida por meio da média aritmética dos quatro bimestres.

$$MF = \frac{NB1 + NB2 + NB3 + NB4}{4}$$

***Ponto de Postura Social:** o ponto de postura social representará 10% do valor da nota bimestral em cada componente curricular. O aluno inicia o bimestre com a totalidade do ponto, e terá redução do mesmo de acordo com os critérios abaixo:

SITUAÇÕES DE DESCONTOS

- Atraso injustificado no início do turno (-0,1) ou após os intervalos, na entrada em sala (-0,2).
- Falta do uso carteirinha e/ou do uniforme completo, incluindo o calçado adequado (-0,1).
- Saída antecipada de turno autorizada pelo(a) responsável, de forma repetida e frequente, que não seja por motivo comprovado de saúde (-0,2 a cada três).
- Dormir durante explicação de aula (-0,2).
- Sujar, desarrumar ou desorganizar a escola (-0,2 a -0,5).
- Saída ou entrada na sala sem autorização do professor (-0,3).
- Atrapalhar a aula com conversa excessiva (-0,3).
- Saída frequente de sala, ainda que autorizada pelo professor (-0,3).
- Uso não autorizado de celular e aparelhos eletrônicos na aula (Lei Distrital nº 4.131/2008) (-0,5).
- “Matar aula” nas dependências da escola (-0,5).
- Jogo de baralho e outros tipos de jogos não permitidos/autorizados durante a aula (-0,5).
- Outras práticas não autorizadas, incluindo contravenções graves (-0,3 a 1,0).
- Descumprimento insistente de normas sanitárias preventivas contra doenças no ambiente escolar (-0,3 a 1,0).
- Falso testemunho, cumplicidade ou “acobertamento” de ato infracional (-0,4 a -1,0).
- Tentativa de enganar o professor ou adulterar resultados (-0,4 a -1,0).
- Dano ao patrimônio escolar (-0,5 a -1,0).



- q) Atos de injúria, ofensa verbal e discriminação ou apologia/incentivo, como racismo, xenofobia, homofobia, misoginia, prática de “Bullying”, racismo recreativo e etc. (-0,5 a -1,0).
- r) Desrespeito aos professores ou servidores (-0,5 a -1,0).
- s) Agressões físicas (-1,0).
- t) Evasão não autorizada da escola (-1,0).
- u) Atos libidinosos e de atentado ao pudor (-1,0).
- v) Uso de quaisquer substâncias entorpecentes (lícitas ou ilícitas) nas dependências da escola e suas imediações (-1,0).

2) OBSERVAÇÕES

- Também será considerada como atraso injustificado a situação em que o(a) aluno(a), mesmo já tendo adentrado a escola livremente no início do turno, for impedido (a) pelo(a) professor(a) de entrar em sala por ter excedido muito a hora. (tolerância de quinze minutos).
- A verificação do uso do uniforme, a partir do momento que for iniciada, poderá ser feita no ingresso do turno, mas também no decorrer dele, já que o traje escolar é obrigatório o tempo todo; sendo constatada a falta dele, ocorrerá desconto.
- Os descontos variáveis previstos ocorrerão conforme a reincidência, intensidade ou gravidade do ato. Todo desconto será registrado na ficha individual do aluno no decorrer de cada bimestre.
- Situações passíveis de suspensão direta, com assinatura de termo de compromisso: I); O); P); Q); R); S); T); U); V). O estudante que receber uma suspensão (independente do motivo) terá sua postura social zerada.
- Os percentuais de faltas injustificadas no decorrer do bimestre também serão considerados para efeito de desconto na postura social da seguinte forma: 10% (-0,3); acima de 10% até 15% (-0,5); acima de 15% até 20% (- 0,6); acima de 20% até 25% (-0,8); acima de 25% (-1,0).
- As justificativas de faltas deverão ser feitas mediante apresentação, à supervisão pedagógica, de documentação comprobatória do motivo da falta (atestado médico e outros), dentro do prazo regimental de 5(cinco) dias letivos contados a partir do fim do período de cobertura. Registros de presença rasurados sem a devida ressalva docente na paste da serão desconsiderados.
- Alunos que tiverem avaliações zeradas por motivo de cola, além de terem a Postura Social zerada, não terão direito à segunda chamada.
 - **Recuperação Contínua (RC):** a **Recuperação Contínua (RC)** é o procedimento adotado após intervenções didáticas que retomam elementos não atingidos pelo estudante. Trata-se de um procedimento pedagógico de direito do estudante que, quando for o caso, se estenderá ao longo do semestre ou ano letivo.
 - **Recuperação Final (RF):** Embora a organização seja semestral, o regime é anual, porquanto o inciso 2, art. 168 do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF, ainda em vigor, regulamenta



que “...poderá participar do processo de Recuperação Final o estudante que ficar em recuperação em até 3 (três) componentes curriculares...”, o que somente será possível afirmar ao final do ano, com deliberação também do Conselho de Classe. A Recuperação Final não se aplica a aluno retido em uma série em razão de frequência inferior a 75% do total de horas letivas, anuais ou semestrais. A nota da Recuperação Final substitui o resultado anterior, expresso pela Média Final, se maior. O aluno será promovido quando, após a Recuperação Final obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 5 (cinco).

- **Dependência:** A progressão parcial é limitada a dois componentes curriculares, não é permitido a passagem com dependência na 3ª série do Ensino Médio. Não se aplica a alunos retidos em razão de frequência inferior a 75% do total de horas letivas. O aluno que apresentar rendimento insuficiente na dependência e na série que está matriculado, no mesmo componente curricular, ficará retido. Para ter direito a dependência, o aluno terá que ter cumprido todo o processo letivo, ter participado da Recuperação Final.
- **Adaptação:** A adaptação de estudos é feita para os alunos que ingressarem no decorrer do ano letivo e não tiveram a disciplina na escola anterior.

17.2 Avaliação em larga escala

A Unidade Escolar mobiliza esforços no sentido de conscientizar os alunos da importância de avaliações em larga escala como o SAEB, Olimpíadas do Conhecimento e outras, de forma a aumentar a participação dos estudantes. Os resultados são analisados nas reuniões de coordenação coletiva de forma processual ao longo do ano letivo, e servem para embasar estratégias a serem adotadas a partir da identificação de lacunas na aprendizagem dos alunos a partir da análise de tais resultados.

Anualmente é feita a Avaliação Institucional a partir de questionários aplicados entre alunos e professores como forma de avaliar os setores e diversos aspectos da escola. A avaliação de 2024 está prevista para ser aplicada no mês de agosto. Em 2023 não foi possível aplicar esta avaliação.

17.3 Avaliação institucional

Foi feita avaliação institucional não estruturada a partir do diálogo entre os pares durante o conselho final. Para este ano, planejamos sistematizar a coleta destes dados através de formulários específicos a serem preenchidos por estudantes e docentes, de forma a organizar as contribuições apresentadas.

17.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Na perspectiva formativa, as avaliações devem ser realizadas de maneira processual e considerando o progresso individual dos estudantes. “Essa configuração



redefine os territórios disciplinares e suas fronteiras, estimulando planejamentos integrados, aulas diversificadas, por meio de projetos e metodologias ativas, bem como o desenvolvimento do processo avaliativo na perspectiva formativa. ” (DISTRITO FEDERAL, 2022, p.10)

Deve também ser “comprometida com as aprendizagens de TODOS os estudantes” (p.17), portanto há uma preocupação com adequações de atividades e avaliações para os estudantes que necessitem. Há uma sala com tempo estendido para realização da prova bimestral, e uma versão reduzida da mesma é construída para os estudantes que necessitem.

Os professores são orientados a levar um retorno dos processos avaliativos para a sala de aula, e discuti-lo com os estudantes. Afinal, “a avaliação formativa se concretiza quando se oportuniza, no espaço escolar, o feedback, ato basilar para que os estudantes regulem suas aprendizagens. Por isso, o papel mediador dos professores se torna ainda mais expressivo, uma vez que, por meio dos feedbacks, os estudantes se veem protagonistas no tocante à sua autoavaliação e, conseqüentemente, na autorregulação de seus progressos e de seus conhecimentos” (SEEDF, 2022, p.18)

17.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe tem periodicidade bimestral na escola. Por meio do Conselho de Classe tem-se uma análise global do desenvolvimento do aluno em seus aspectos cognitivos e comportamentais. Participam do Conselho a direção da escola, a supervisão pedagógica, a Orientação Educacional, a EEAA e todos os professores regentes. Também é neste momento em que são traçadas estratégias de intervenção tanto nas turmas, quanto estratégias de intervenção individual. Aqui também são discutidas as adequações avaliativas para os estudantes com necessidades educacionais especiais.

- **Pós-Conselho:** Após o resultado do Conselho de Classe, é feito um “pós-conselho” com cada turma, com a presença do SOE/EEAA e Coordenação Pedagógica e/ou Direção dos alunos, para levar a turma a uma autorreflexão e também para ouvir suas demandas e problemas apresentados.

18. Papéis e Atuação

18.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O SEAA foi oficializado em 2008 por meio da Portaria nº 254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já estivesse em prática na rede de ensino do DF, seguindo as diretrizes legais estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/1996), pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE (CNE/CEB nº 02/2001) e outros documentos que orientam as políticas educacionais. Além desses regulamentos mencionados, a atuação da EEAA é atualmente regida pelo Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino (2015) e pela Portaria nº 03/2020, de 06 de janeiro de 2020. O CEMSO conta com Equipe Especializada desde junho de 2020, sendo portanto, um serviço relativamente recente na instituição.



A Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, no âmbito da SEEDF, constitui um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Pedagogia e Psicologia. O principal objetivo do serviço é promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, atuando de maneira interventiva e preventiva, por meio de ações institucionais, de modo a facilitar e incentivar a construção de estratégias de ensino diversificadas para atender às diversas formas de aprendizagem.

Nesta UE a Equipe Especializada existe desde junho de 2020, sendo um serviço relativamente recente.

A atuação da EEAA é pautada por três grandes dimensões de trabalho, ocorrendo concomitantemente dentro da Unidade Escolar:

- 1) Mapeamento Institucional;
- 2) Assessoria ao trabalho coletivo dos professores;
- 3) Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.

Todas as dimensões de atuação têm caráter avaliativo ancorado na perspectiva da avaliação mediada, o que significa que as frentes de ação são avaliadas de forma contextualizada, considerando suas dinamicidades, processos e interações, explicando os processos de ensino e aprendizagem.

O SEAA – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (composto pela EEAA e SAA), com seu escopo em promover a equidade e acompanhar processos de liderança, sociais, relacionais, de desenvolvimento humano, aprendizagem, dentre outros, busca promover um redimensionamento de estratégias e da práxis, desenvolvendo uma atuação integrada de forma multidisciplinar, articulada com a OE – Orientação Educacional, SR – Sala de Recursos, estagiários em Psicologia Escolar e aos diversos segmentos da escola com o Novo Ensino Médio.

A Equipe Especializada compreende a importância de promover reflexões sobre as funções, papéis e responsabilidades de todos os envolvidos no ambiente escolar, entendendo que cada um deles possui uma parcela de contribuição no processo de aprendizagem e são indispensáveis para o sucesso escolar.

Compreende ainda que, todos os seres humanos, em algum momento de suas trajetórias de vida, podem demandar necessidades educacionais especiais, independente de apresentarem algum laudo de transtorno de aprendizagem ou não. Algumas necessidades são transitórias, assim como as fases de nossa vida.

Respeitando a individualidade e o processo de aprendizagem de cada um, a Equipe Especializada visa garantir que os direitos dos estudantes e profissionais da escola sejam garantidos, prezando pelo sucesso escolar e o bem-estar de todos.



De acordo com o PEI, Planejamento Estratégico Institucional 2023-2027, um dos valores em que se pauta a prática da SEEDF é a equidade: suporte para desenvolver potencial e promover a inclusão.

O princípio da igualdade pressupõe que as pessoas colocadas em situações diferentes sejam tratadas de forma desigual: "Dar tratamento isonômico às partes significa tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na exata medida de suas desigualdades" (em Equidade racial | Jusbrasil).

O PEI preconiza que a "formação escolar não se restrinja ao campo da sala de aula, mas transcenda diversas esferas e corrobore com a construção de cidadãos conscientes". Soma-se a isso o entendimento de que "a escola não educa só pelo que ensina, mas pelas práticas que empreende", como prega a Profa. Dra. Gina Vieira. Tendo por base este olhar sobre educação e o Guia de Valorização à Vida, em que consta diversas orientações sobre prevenção ao bullying, automutilação, sofrimento psíquico e suicídio na escola, várias práxis estão sendo delineadas no Centro de Ensino Médio Setor Oeste.

Sensível às necessidades do corpo discente, O CEMSO decidiu acolher seus alunos em suas expressões artísticas, oferecendo-lhes um espaço para compartilhar talentos musicais e explorar sua criatividade através dos Clubes CEMSO.

O primeiro deles foi o Clube de Música "Tocados pela Música". Foi observado que a música desempenha um papel crucial na promoção da saúde mental dos alunos. Como forma de expressão subjetiva, ela proporciona momentos de conforto, reduzindo tensões e ansiedades, e também contribui para a comunicação e o relacionamento entre os estudantes, além de oferecer momentos de lazer e relaxamento.



Reunião do Clube de música na sala do EEAA.

Tendo observado os benefícios que este clube de música trouxe aos estudantes, a EEAA, em parceria com a Orientação Educacional, entendeu a importância de incentivar o protagonismo estudantil através do fomento a novos clubes, no intuito de dar audiência às vozes dos estudantes como um espaço de expressão e engajamento.

Ressalta-se que os Clubes no CEMSO surgiram como uma iniciativa dos próprios alunos, sendo gerenciados por eles, de acordo com seus interesses e necessidades,



articulando-se com outras redes - como por exemplo o Grêmio recém-eleito - de forma a fortalecer o processo de engajamento juvenil.

Como os Clubes são protagonizados pelos estudantes e a cada ano a escola se reconfigura, o tema dos clubes varia de acordo com as preferências dos discentes. Este ano estão em funcionamento os seguintes clubes: Chess Club (clube de xadrez), Clube de Vôlei, Clube de Basquete, Clube de Teatro, Clube de Música e Clube de Estudos para o PAS.

Projeto: Cores da (R)Existência por uma educação a serviço do respeito à diversidade.

Segundo a Base Comum Curricular (2018), a escola deve se adequar para a inclusão e transformação social dos sujeitos, respeitando suas diversidades. Bem como: “conhecer-se e lidar melhor com seu corpo, seus sentimentos, suas emoções e suas relações interpessoais, fazendo-se respeitar e respeitando os demais; promover o diálogo, o entendimento e a solução não violenta de conflitos, possibilitando a manifestação de opiniões e pontos de vista diferentes, divergentes ou opostos; combater estereótipos, discriminações de qualquer natureza e violações de direitos de pessoas ou grupos sociais, favorecendo o convívio com a diferença.” (BNCC, 2018, p. 466-467). Portanto, o Projeto também reforça a importância de assegurar os direitos dos adolescentes e jovens LGBTQIA+ visando a promoção e proteção de sua saúde mental.

O objetivo deste projeto é promover um ambiente educacional seguro e inclusivo para jovens LGBTQIA+ em escolas de ensino médio do Distrito Federal. O projeto visa proporcionar meios e oportunidades para que os alunos LGBTQIA+ se expressem, encontrem apoio e construam redes que respeitem e valorizem suas identidades. Pretende-se, em última instância, contribuir para a promoção da igualdade, diversidade e inclusão social.

O projeto foi delineado com as seguintes etapas: Diagnóstico, Currículo Inclusivo, Espaços Seguros, Formação dos educadores, Envolvimento da Família, Apoio entre Pares e Monitoramento.

Para a etapa - Envolvimento da família - foi constituído um grupo denominado "Laços de Família", um momento de encontro com profissionais da EEAA e familiares dos estudantes para compartilhamento de histórias, experiências e reflexões sobre a jornada da parentalidade.

Grupos de apoio para alunos LGBTQIA+ serão facilitados por profissionais capacitados ou líderes de pares. Esses grupos fornecerão um espaço seguro e confidencial para os alunos compartilharem suas experiências, discutirem suas preocupações e receberem apoio emocional e social.



18.2 Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional entende a escola como um ambiente possível de humanização e interlocução dinâmica, que leve a aprendizagens significativas. Tem por objetivo fortalecer e promover espaços para o diálogo na comunidade escolar, mediar conflitos, desenvolver ações que contemplem a educação para a diversidade, os direitos humanos e o desenvolvimento integral do ser humano.

O trabalho pedagógico é pautado em conformidade com o Currículo em Movimento da SEEDF, a OP - Orientação Pedagógica da Orientação Educacional e outros documentos oficiais. Sempre na perspectiva histórico-crítico-social do desenvolvimento humano. Na abordagem histórico-crítica, o conhecimento ocupa o papel principal da força produtiva na sociedade, com a participação consciente da classe trabalhadora, que mantém ações para a superação de concepções fragmentadas e desarticuladas da realidade.

Consideramos como pilar do nosso trabalho, o desenvolvimento de uma relação de confiança do estudante com a comunidade escolar, o protagonismo estudantil e a perspectiva de ingresso à universidade. A autonomia que trabalhamos com os estudantes pressupõe a compreensão da realidade e dos constrangimentos vivenciados no dia a dia, que são parte integrante da sua formação integral.

Desenvolvemos projetos que trabalhem questões sociais, para que possam conhecer e estabelecer com criticidade suas opiniões e contribuir para a transformação do convívio e realidade político-social; no coletivo e na individualidade, exercendo a plena cidadania.

Orientamos o estudante para continuar os estudos de acordo com as possibilidades permitidas em lei, que o mantenha engajado no processo educacional, quando está em defasagem idade/série, e para o mundo do trabalho. Realizamos mediações e acompanhamento para que estudante busque sua identidade e desenvolva habilidades socioemocionais nas relações interpessoais.

Incentivamos a eleição de representantes de sala de aula, apoiamos o Grêmio em suas demandas, estimulamos a participação dos estudantes em monitorias entre os pares, em grupos de estudo e em rodas de conversa semanais, com nossa presença mediadora.

Acolhemos e assessoramos as famílias e auxiliamos na ressignificação do trabalho docente. Buscamos contemplar as necessidades dos estudantes, envidamos esforços para minorar a evasão escolar, fortalecemos a função social da escola. Oferecemos subsídios para a melhoria da aprendizagem preparando, com o estudante, um quadro de estudos e atividades para a rotina pessoal, sugerimos estudos em parceria com o colega, na monitoria.

Atuamos em parceria com a Equipe de Apoio à Aprendizagem – EEAA, que integra a escola desde junho de 2020, criando grupos de várias temáticas, apoiando e



possibilitando que os estagiários de psicologia do IESB acompanhem o trabalho pedagógico desenvolvido nesses encontros.

18.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O CEMSO tem a inclusão como compromisso, dentro do compromisso da escola estabelecido pela BNCC de “propiciar uma formação integral, balizada pelos direitos humanos e princípios democráticos”, entendendo que é preciso “considerar a necessidade de desnaturalizar qualquer forma de violência nas sociedades contemporâneas, incluindo a violência simbólica de grupos sociais que impõem normas, valores e conhecimentos tidos como universais e que não estabelecem diálogo entre as diferentes culturas presentes na comunidade e na escola.” (BRASIL, 2018, p.63) e considerando que a inclusão dos estudantes com deficiência é parte fundamental desta construção.

O papel da Sala de Recursos é crucial neste processo, uma vez que tem como objetivo cada vez mais criar um ambiente de inclusão para os alunos generalistas, fazendo com que professores regentes, SOE, SEAA falem a mesma linguagem para a interação dos alunos no sentido de integralidade na promoção do desenvolvimento e autonomia destes, consequentemente abrindo portas para inclusão. No entanto, estamos desde o início do ano letivo com a sala de recursos fechada aguardando que seja encaminhado profissional para reabri-la.

Os objetivos específicos que serão detalhados mais à frente na seção da Sala de Recursos estão articulados com a finalidade de proporcionar uma “formação integral dos estudantes, na medida em que fomentam a aprendizagem da convivência democrática e cidadã, princípio básico à vida em sociedade” (BRASIL, 2018, p.439). A exemplo da participação de todos os estudantes nos Jogos Internos e incentivo para integração nos clubes e rodas de conversa.

A Educação Inclusiva e Especial é realizada com o objetivo de compromisso coletivo, que promova a integração em sala de aula. Ações que potencializem as habilidades de seus alunos de maneira produtiva, considerando os talentos, as competências e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais. A estratégia de adequação curricular é aplicada para contribuir na integração em experiências escolares, para melhor adaptação do aluno e ainda, para evitar evasão escolar.

As práticas pedagógicas favoráveis são que o aluno do AEE apreenda o conteúdo de modo satisfatório, preparando-o para possíveis estágios oferecidos no mercado de trabalho, como o primeiro emprego, mas também levando em conta a preparação acadêmica.

18.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

MONITOR

No momento, a escola não conta com monitores.



EDUCADORES SOCIAIS

Neste Ano Letivo de 2024, a escola conta com a parceria de cinco Educadores Sociais Voluntários que prestam suporte aos Alunos com Necessidades Especiais, ajudando-os na interação com os outros alunos e na ambientação com espaços do ambiente escolar.

OFICINEIROS E DEMAIS PARCEIROS

Neste ano de 2024, a escola não conta com a atuação de oficinairos ou Jovens Candangos. Contamos com a estagiária Maria Luiza dos Reis Rodrigues, do programa Jovem Aprendiz, que contribui com a rotina da secretaria escolar. Contamos ainda com a atuação da “amiga da escola” Maria de Fátima Oliveira Almeida Carvalho, que auxilia na recepção dos estudantes aos chegarem para as aulas, e demais rotinas para o bom andamento dos turnos.

18.5 Biblioteca Escolar

O CEMSO compreende a leitura como habilidade e hábito fundamental para o desenvolvimento da interpretação de texto e capacidade crítica dos estudantes. Portanto, incentiva que estes acessem os exemplares disponíveis na “biblioteca” da escola. A Sala de Leitura Patrícia Pagu recebeu este nome em homenagem à escritora, poetisa, tradutora, jornalista e militante brasileira Patrícia Rehder Galvão, conhecida como Pagu.

Trata-se de uma sala utilizada para armazenamento dos livros, tanto didáticos quanto literários, conta também com um acervo de gibis. Há mesas disponíveis para o corpo discente utilizar para leituras ou estudo, e também alguns computadores de uso exclusivo para pesquisas e cumprimento de demandas pedagógicas. No momento, a sala de leitura está passando por um processo de reforma, com previsão de conclusão para o segundo semestre de 2024, de forma que será inaugurado um espaço apto a melhor atender toda a comunidade escolar.

18.6 Conselho Escolar

O CEMSO conta com o Conselho Escolar, renovado no período das eleições para o diretor e vice-diretor, como estabelece a Lei de Gestão Democrática. É formado por representante da direção da instituição, membro nato, pelos representantes da carreira magistério, segmento administrativo, estudantil, pais ou responsáveis, eleitos pelos seus pares.

Nosso Conselho Escolar desempenha diversas funções, sendo uma das principais participar na tomada de decisões, através das reuniões ordinárias, buscando manter sempre uma escola inclusiva, plural, participativa e com qualidade acadêmica. A diversidade de vozes dentro do Conselho fortalece o diálogo, a cooperação, a diversidade de ideias, o debate na aplicação dos recursos financeiros, a discussão de propostas e prioridades, a elaboração de planos e projetos que tragam mais eficiência para o dia a dia da comunidade escolar.



O Conselho Escolar colabora na mediação de conflitos e interesses, problemas que surgem no ambiente escolar, buscando soluções pacíficas, democráticas, em consenso. Concilia novas visões e traz maior transparência nos processos decisórios.

No segundo semestre de 2023 ocorreram as eleições tanto da direção como do Conselho Escolar de todas as escolas públicas do GDF. No CEMSO, desta vez, conseguimos garantir a participação e eleição de ao menos um integrante de cada setor. Seguem os nomes abaixo dos 4 empossados abaixo:

1. Claudio dos Santos Lopes (segmento pais);
2. Glauco da Silva e Silva (segmento Magistério);
3. Hugo Leopoldo Emerenciano Berrondo de Vargas Figueiredo (segmento estudantes);
4. Olivan Ribeiro Delfino (segmento carreira assistência).

O processo eleitoral de Gestão Democrática finalizou-se no dia 25 de outubro de 2023 e desde então esses são os nossos novos integrantes que foram eleitos com a participação de aproximadamente 1000 (mil) participantes da nossa comunidade escolar para assumir o pleito iniciando-se em 2024. A ação do Conselho Escolar está descrita no plano de ação em anexo.

18.7 Profissionais readaptados

A atuação dos profissionais readaptados é feita no CEMSO de acordo com o estabelecido na Portaria nº14 de 11 de janeiro 2021, que “dispõe sobre os critérios referentes à atuação dos servidores integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal nas atividades de docência e na orientação educacional, sobre a organização e atuação dos servidores integrantes da Carreira Magistério Público, inclusive dos readaptados e PCDs”. Considerando as orientações para atuação destes profissionais, bem como as especificidades concernentes à situação de readaptação de cada um deles, consolidou-se para este grupo o plano que consta no apêndice. Os profissionais readaptados atuam na sala de leitura e em apoio às atividades pedagógicas, conforme descrito em seu plano de ação anexo.

18.8 Coordenação Pedagógica

Os espaços-tempos de coordenação pedagógica propiciam reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico da escola na perspectiva da coordenação. Essa visão leva à construção de trabalho colaborativo voltado ao desenvolvimento da escola e da educação de qualidade social. A Coordenação Pedagógica deve consolidar-se como espaço-tempo de reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação, a articulação do coletivo em torno da construção do Projeto Político-Pedagógico da escola.



A garantia da Coordenação Pedagógica contribui para a superação da fragmentação do trabalho pedagógico, de sua rotinização e alienação dos professores (SILVA, 2007). Dar significado a esse espaço-tempo viabiliza o alcance dos objetivos e a constituição de processos inovadores de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar na organização semestral do Ensino Médio. Ao mesmo tempo, recupera o sentido essencialmente coletivo do trabalho docente, realizado em contextos em que vários sujeitos se fazem presentes, influenciam histórias de vida e são influenciados por elas, pelos valores, concepções, saberes e fazeres uns dos outros.

Potencializar a Coordenação Pedagógica, como afirma Fernandes (2010), na Rede Pública de Ensino do DF, constitui uma possibilidade ímpar de organização do trabalho docente, visando à educação como compromisso de todos os envolvidos, com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Essa possibilidade de constituição do coletivo, de trabalho colaborativo ou conjunto, de interações com compromisso mútuo e de educação continuada se concretiza por meio das ações coletivas e individuais, pelas intencionalidades dos profissionais envolvidos e declaradas no PPP das Unidades Escolares, como compromisso de todos.

A atuação do gestor, articulador maior do trabalho pedagógico da escola, juntamente com supervisores e coordenadores pedagógicos, é fundamental para que a coordenação pedagógica não se concretize apenas como trabalho individual, que levaria ao isolamento profissional, mas como trabalho de interação conjunta (FERNANDES, 2012).

É importante salientar que as ações desenvolvidas pelos professores devem ser coordenadas por uma equipe coesa e preparada - gestor da escola, supervisor pedagógico, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e professores da sala de recursos, entre outros, com as funções de: (a) articular todos os setores da escola (dimensões pedagógica, administrativa e financeira); (b) elaborar, em conjunto com os professores, o plano de ação da coordenação pedagógica, que deverá estar inserido no PPP; (c) estabelecer momentos articulados de planejamento da coordenação pedagógica; (d) participar de formações que subsidiem o trabalho pedagógico; (e) registrar de forma sistemática as atividades da coordenação pedagógica.

A Unidade Escolar de Ensino Médio necessitará ressignificar as ações pedagógicas que, em conjunto, organizam o trabalho pedagógico da escola como um todo, sendo a coordenação pedagógica primordial para essa organização.

18.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O Coordenador pedagógico ressignifica as ações pedagógicas e as organiza. São funções dos coordenadores pedagógicos:

- a) coordenar momentos de estudo e de troca de experiências;
- b) promover os grupos de estudo;
- c) discutir questões diversas da escola;



- d) fazer os encaminhamentos necessários: aprendizagem, avaliação permanente da atividade docente, encontros formativos, acompanhamento da entrada e saída, organização da classe;
- e) desenvolver outras atribuições que lhe são pertinentes, a juízo da Unidade Escolar. O Coordenador pedagógico ressignifica as ações pedagógicas e as organiza. São funções dos coordenadores pedagógicos:
 - a) coordenar momentos de estudo e de troca de experiências;
 - b) promover os grupos de estudo;
 - c) discutir questões diversas da escola;
 - d) fazer os encaminhamentos necessários: aprendizagem, avaliação permanente da atividade docente, encontros formativos, acompanhamento da entrada e saída, organização da classe;
 - e) desenvolver outras atribuições que lhe são pertinentes, a juízo da Unidade Escolar.

18.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

As coordenações pedagógicas ocorrem no período do contraturno, da jornada ampliada nos moldes da Lei N° 4.075, de 28 de dezembro de 2007, no seu Art. 10, que assegura ao servidor da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, no exercício da regência de classe nas instituições educacionais, o percentual de, no mínimo, 20% (vinte por cento) de sua carga horária semanal para atividades de coordenação pedagógica, regulamentada pela Lei N° 5.105, de 03 de maio de 2013.

Neste espaço, é realizada a articulação do trabalho pedagógico entre as áreas do conhecimento, de forma a possibilitar a efetiva aplicação da interdisciplinaridade. É também um espaço de troca de experiências entre os professores, que conversam sobre sua prática e trocam ideias e sugestões. As coordenadoras pedagógicas de ambos os turnos acompanham o processo.

18.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Não existe educação efetivamente democrática sem a qualificação dos estudantes e profissionais da educação, em especial a formação continuada dos professores. Dessa forma, o CEMSO tem o papel de promover e incentivar a formação continuada do corpo docente, e demais profissionais da educação por meio de cursos e encontros focados na melhoria da prática pedagógica dentro da própria instituição ou fora dela, como na Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE).

18.9 Grêmios Estudantil

Esta organização formada unicamente por estudantes se renovou na escola, neste ano de 2024. A Chapa vencedora foi a Alvorada, que concorreu com a chapa Meraki (palavra grega que traz em seu fulcro o significado de colocar um pouco de amor em cada detalhe). O Grêmio é regulado pela lei 7.398/1985 com finalidades educacionais, culturais, esportivas e sociais.



Vivemos momentos de assembleia geral, apresentação de ideias e propostas, debates entre as chapas, todo o processo eleitoral do Grêmio foi uma verdadeira aula de democracia no chão da escola, que culminou na eleição realizada através de voto direto e secreto. As urnas para armazenagem dos votos até o momento da contagem foram emprestadas pelo Sindicato dos Professores do Distrito Federal – SINPRO/DF.

A chapa vencedora já tem em mente sua agenda para promover eventos, campeonatos, gincanas e outras atividades. Seguem desenvolvendo suas habilidades e competências para sintetizar ideias, falar em público, lidar com opiniões e tomar decisões. E toda a escola ganha com este canal de comunicação entre estudantes e educadores.

19. Estratégias Específicas

19.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Permanência e êxito escolar dos estudantes

O ano de 2023, embora de forma mais atenuada, ainda apresentou reflexos do Período de isolamento social imposto pela pandemia. Alunos com crise de ansiedade na escola, embora em número menor, ainda são significativos. Há casos expressivos também de alunos com ansiedade ou depressão diagnosticados, os quais fazem acompanhamento psiquiátrico e psicológico com o uso ou não de medicação. Tal situação afeta o desempenho e a frequência escolar dos estudantes.

Para mitigar tal situação, o SOE e o EEAA fazem acompanhamento permanente destes alunos, oferecendo uma escuta ativa e empática, em constante contato também com as famílias dos adolescentes.

Com relação ao número de ausências, há um acompanhamento regular por parte do SOE, que é dividido em três etapas: conversa com os estudantes faltosos no primeiro bimestre visando a sua conscientização e acolhimento para resolução do problema, no segundo bimestre a família é comunicada, e ouvida. No terceiro bimestre, caso a situação de ausências perca órgãos externos serão comunicados como o Conselho Tutelar. As ações para combate à reprovação estão detalhadas em item próprio (plano de ação da OE).

19.2 Recomposição das aprendizagens

A escola adota diversas estratégias para recomposição das aprendizagens. Exemplo são os Projetos Interventivos, ofertados semestralmente de forma que o estudante curse as matérias nas quais não alcançou desempenho satisfatório. Também existe uma plataforma virtual (no *Google classrom*) na qual os professores postam atividades e materiais complementares, dentre outros. Os docentes também são orientados a realizar a recuperação contínua das aprendizagens dos estudantes.



19.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A implementação de uma Cultura de Paz na escola é preocupação permanente. O ano de 2023 trouxe fatos alarmantes para toda a comunidade escolar com ataques violentos ocorridos em escolas do país. A saúde mental de todos os partícipes da comunidade escolar passa a ser pauta de Coordenação Coletiva e também de intermediações com os alunos.

Neste ano, temas relacionados com a paz no ambiente escolar foram pauta de aulas em todas as disciplinas. Houve a necessidade de organizar uma reunião com os pais às vésperas do dia 20 de abril, para acolher as angústias e mostrar as estratégias de segurança adotadas pela escola para garantir a segurança de seus estudantes. No dia 20 de abril a escola recebeu os alunos com mensagens de paz e formou roda de conversa com os estudantes, direção e professores para debater a temática da “Paz na escola”.

Convivência na cultura de paz é redescobrir a solidariedade, respeitar a vida e o outro que está ao seu lado. É a prática cotidiana exercida dentro dos direitos humanos, valorando as liberdades, as regras de convivência e tratamento equânime na diversidade.

Além desta intervenção específica relacionada com o contexto social vivenciado em abril de 2023, em 2024 se mantém as estratégias de intervenções permanentes para a implementação da cultura de paz, que são as denominadas “Rodas de Conversa”, além de oficinas de criatividade, conversas pontuais com a Equipe Gestora da Escola, Intervalo Cultural. Também em momentos específicos são convidados palestrantes externos para conversar sobre temas pertinentes ao período de formação dos estudantes. Todas essas ações têm como objetivos, entre outros aspectos, estabelecer uma boa convivência entre os alunos com a comunidade escolar.

Convivência na cultura de paz é redescobrir a solidariedade, respeitar a vida e o outro que está ao seu lado. É a prática cotidiana exercida dentro dos direitos humanos, valorando as liberdades, as regras de convivência e tratamento equânime na diversidade.

O Contexto da Pandemia represou alguns conflitos e trouxe uma maior dificuldade entre os estudantes para as negociações e pactos de convivência. Houve casos de brigas físicas entre os alunos no primeiro bimestre deste ano, além de situações de racismo e de homofobia. Foi necessária uma intermediação e a tomada de medidas pedagógicas e disciplinares para desestimular tais condutas. Entre os problemas enfrentados está também a pichação do ambiente escolar, bem como a depredação do patrimônio.

O Pós-Conselho de Classe tem demonstrado eficácia no que diz respeito a esta percepção de condutas inadequadas por parte dos alunos. Em tal momento, a turma é convidada a se avaliar e a propor soluções para os conflitos vivenciados entre pares, bem como entre alunos e professores regentes.



Outra intervenção para a implementação da cultura de paz são as denominadas “Rodas de Conversa”, além de oficinas de criatividade, conversas pontuais com a Equipe Gestora da Escola, Intervalo Cultural. Também em momentos específicos são convidados palestrantes externos para conversar sobre temas pertinentes ao período de formação dos estudantes. Todas essas ações têm como objetivos, entre outros aspectos, estabelecer uma boa convivência entre os alunos com a comunidade escolar.

A cultura de paz depende do comprometimento das pessoas para a criação de um mundo pacificado. É necessário o movimento coletivo que busque soluções para resolver conflitos, manter a prática do diálogo e a concepção de ações de não violência. A prática de cultura de paz fomenta a inclusão de temáticas relativas a identidades de gênero, etnia e todas as formas de respeito ao direito da pessoa.

A cultura de paz caminha *pari e passu* com a educação em e para os direitos humanos. Mantém ligação estreita com o processo multidimensional que orienta a formação do indivíduo, em todos os espaços da sociedade. A pedagogia da cultura de paz inclui análises críticas, reflexão teórico-metodológica das práticas no espaço escolar e reparação das violações, com ações que disseminem valores solidários como princípios e diretrizes.

O mediador internacional, Rosenberg Marshall, mostra em seus escritos que a interação do pensamento, linguagem e vivência de paz é a chave para reduzir a violência, aflorar o entendimento mútuo e abrir novas perspectivas de compreensão da realidade. Conhecer a dinâmica da “Comunicação não Violenta” é aprender sobre a resolução de conflitos e praticar novas abordagens para a afirmação de valores que conduzam ao bem-estar nos níveis emocional, cognitivo e social.

Assim trabalhamos a cultura de paz no chão da escola.

19.4 Qualificação da Transição Escolar

Para contribuir no processo de acolhimento dos estudantes na transição escolar, o CEMSO realiza ao final do ano letivo um projeto em que a equipe visita o CEF sequencial (Polivalente) para apresentar a proposta pedagógica da escola e a organização do Ensino Médio, bem como a equipe.

20. Processo de Implementação do PPP

20.1 Gestão Pedagógica

A Gestão Pedagógica foi planejada e articulada para que as ações sejam previamente discutidas e ponderadas junto ao corpo de professores antes de serem implementadas, para tanto há um cuidado constante no planejamento prévio das Coordenações Pedagógicas entre os membros da Gestão.

Desde uma simples mudança de turma solicitada pela família até como “será o formato da Festa Junina” passam por uma discussão na Coordenação Pedagógica. Desta



forma, todos se sentem legitimados e partícipes das decisões, o que gera um sentido de pertencimento e de harmonia no grupo.

A Gestão Pedagógica também está em constante articulação com o SOE e o EEAA para trazer atividades, reflexões e oficinas, além de convidados, para uma constante vigilância da saúde emocional de seus professores e demais servidores.

Quanto à articulação das ações interventivas a serem aplicadas junto aos alunos, são definidas a partir das discussões dos desafios que surgem com o desenvolver dos dias letivos. Questões como *bullying*, respeito às diferenças, trabalho coletivo e respeito às regras por meio dos esportes, entre outras temáticas, têm sua discussão e planejamento de ações dentro das coordenações coletivas.

O plano de Ação para a Dimensão da Gestão Pedagógica poderá ser consultado nos apêndices.

20.2 Gestão de Resultados Educacionais

Já na semana pedagógica no início de cada ano letivo, os resultados educacionais são apresentados ao corpo docente. A partir dos índices de avaliações externas como ENEM, PAS, SAEB a práxis adotada no ano letivo anterior é mantida, ajustada ou revista.

A evasão escolar é outro assunto avaliado desde as primeiras reuniões pedagógicas, com a definição de meios para realização de resgate ao estudante, com o qual se comprometem todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem em maior ou menor grau, de acordo com as suas funções: comunicação e alerta de faltas por parte dos Professores; atualização de telefones e meios de contato por parte da Secretaria, Coordenação, Direção; busca ativa efetivada pelo SOE; e, por último, estudos de caso e encaminhamentos a outros órgãos competes efetivados pelo EEAA.

O plano de Ação para a Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais poderá ser consultado nos apêndices.

20.3 Gestão Participativa

A Gestão democrática pressupõe uma participação de toda a comunidade escolar no planejamento das ações da escola. A comunidade é convidada a se manifestar não somente no período das eleições escolares, mas também ao longo de toda a gestão.

Em diferentes momentos, a comunidade escolar é chamada a se manifestar e participar das decisões acerca das ações a serem implementadas na rotina escolar. A discussão sobre os problemas a serem enfrentados também passa por um esclarecimento e envolvimento da comunidade escolar nas suas soluções, em seus vários seguimentos, conforme temáticas e pertinências.

O plano de Ação para a Dimensão da Gestão Participativa poderá ser consultado nos apêndices.



20.4 Gestão de Pessoas

Um ambiente harmônico em que estudantes, professores e servidores se sintam pertencentes e acolhidos é uma das metas a ser atingida na gestão de pessoas desta U.E. Para tanto, busca-se tratar a todos de maneira equânime.

Os conflitos inerentes à convivência são tratados logo que surgem, de maneira respeitosa. A prevenção de conflitos é trabalhada em rodas de conversa, oficinas com convidados, palestras na semana pedagógica, entre outras ações.

O plano de Ação para a Dimensão da Gestão de Pessoas poderá ser consultado nos apêndices.

20.5 Gestão Financeira

A gestão financeira da escola visa a aplicar da maneira mais eficiente os recursos destinados para a U.E e cabe à Diretora mais diretamente esta função. O Vice-Diretor fica responsável mais diretamente pela Gestão Pedagógica.

Para melhor acompanhamento e gestão, a escola possui contrato de prestação de serviços com um escritório de contabilidade, que presta assessoria quanto aos trâmites adequados na aplicação de recursos e na prestação de contas. Aliado a esta assessoria, a direção participa de todos os cursos de formação ofertados pela SEEDF para gestores cujos temas estejam voltados para a gestão financeira.

Com relação ao controle interno, há reuniões ordinárias bimestrais com o Conselho Escolar e reuniões extraordinárias sempre que necessário para tomar conhecimento dos recursos e da correta gestão dos mesmos. As reuniões ordinárias são abertas a toda a comunidade escolar.

O plano de Ação para a Dimensão da Gestão Financeiras poderá ser consultado nos apêndices.

20.6 Gestão Administrativa

A Gestão Administrativa na escola fica a cargo da Diretora da U.E., juntamente com o Supervisor Administrativo. Há preocupação constante com a manutenção do prédio, com pequenos reparos e com ações preventivas.

O espaço organizado e limpo é entendido como necessidade para a saúde mental de todos. Há preocupação também com espaços verdes e ao ar livre acessíveis aos alunos. Constatamos que o contato com espaços abertos e com áreas verdes bem cuidadas trazem bem-estar emocional aos alunos.

Neste ano de 2024, além da reinauguração da biblioteca, reformada por meio de emendas parlamentares, há a previsão de revitalização de todos os espaços verdes com projeto de paisagismo, além da implementação da horta escolar e do canteiro de chás e temperos.

O plano de Ação para a Dimensão da Gestão Administrativa poderá ser consultado nos apêndices.



21. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

21.1 Avaliação Coletiva

Visando ao seu aperfeiçoamento, reorientação e correta aplicação, o PPP deverá ser avaliado e reelaborado anualmente com a participação de toda a comunidade escolar para que se torne efetivamente um projeto democrático e participativo, buscando aproximar-se das necessidades, anseios e expectativas da comunidade escolar organizada.

21.2 Periodicidade

A avaliação e constante reelaboração do PPP podem acontecer durante a semana pedagógica, no início de cada ano letivo e, posteriormente, é necessário torná-lo de conhecimento de toda a comunidade escolar para sua avaliação e sugestões durante reuniões ou assembleias escolares.

21.3 Procedimentos / Instrumentos

Uma vez que o processo de avaliação institucional e do PPP tem como finalidade a melhoria da qualidade dos serviços educacionais ofertados à comunidade escolar, seu acompanhamento e avaliação devem ser realizados de forma continuada, não apenas na semana pedagógica, mas também nas assembleias gerais, nas reuniões do conselho escolar, nos encontros de coordenação pedagógica ao longo do ano e em eventos previstos no calendário escolar oficial, mediante levantamento e análise de dados, informações, opiniões ou sugestões da comunidade escolar.

21.4 Registros

A avaliação pode ser feita por meio de formulários, os quais podem ser aplicados até mesmo em um contexto de ensino remoto, ou entrevistas. Os resultados e a aplicação destas avaliações devem ser registrados em ata.



22. Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 02 jun. 2021.

_____. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: Acesso em: 30 abril.2020.

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em: 02 jun. 2021.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7/2010. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF. Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf> Acesso em: 02 jun. 2021.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 02 jun. 2021.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/>>. Acesso em: 02 jun. 2021.

DISTRITO FEDERAL. Caderno orientador: avaliação para as aprendizagens – Novo Ensino Médio – Rede pública de Ensino do Distrito Federal – Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Brasília, Distrito Federal: secretaria de Estado de Educação do DF, 2022.

_____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018. Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica/>>. Acesso em: 02 jun. 2021.

_____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2.ed. Brasília: SEEDF, 2018. Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica/>>. Acesso em: 02 jun. 2021.

_____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos.1. ed. Brasília: SEEDF, 2014. Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica/>>. Acesso em: 02 jun. 2021.

_____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014. Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica/>>. Acesso em: 02 jun. 2021.

_____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014. Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica/>>. Acesso em: 02 jun. 2021.



_____. Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016. Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/diretrizes/>>. Acesso em: 02 jun. 2021.

_____. Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade do Ensino Médio. Brasília: SEEDF, 2014. Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/diretrizes/>>. Acesso em: 02 jun. 2021.

_____. Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens. Brasília: SEEDF, 2017. Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/guias/>>. Acesso em: 02 jun. 2021.

_____. Plano de Implementação do Novo Ensino Médio. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

_____. Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015. Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/pde-2///>>. Acesso em: 02 jun. 2021.

_____. Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014. Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/orientacoes-2/>>. Acesso em: 02 jun. 2021. · _____ . Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF -Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018. Disponível em:

<<http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/Caderno_orientador_bibliotecas_SEEDF_04fev19.pdf>>
Acesso em: 02 jun. 2021.

_____. Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais – 2021. Brasília: SEEDF, 2021. Disponível em:<<http://www.educacao.df.gov.br/orientacoes-2/>>. Acesso em: 02 jun. 2021.

_____. Replanejamento Curricular 2021. Etapas: Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/replanejamento-curricular/>. Acesso em: 02 jun. 2021.

_____. Caderno Orientador de Itinerários Formativos. Brasília: SEEDF, 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 35. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

PINHEIRO, Geslani Cristina Grzyb. Teoria curricular crítica e pós-crítica: uma perspectiva para a formação inicial de professores para a educação básica. Universidade Estadual do Centro-Oeste, ANALECTA Guarapuava, Paraná v.10 n. 2 p. 11-25 jul./dez. 2009.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-crítica: Primeiras aproximações. 9. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2005.

SILVA, Edileuza Fernandes. A coordenação pedagógica como espaço de organização do trabalho escolar: o que temos e o que queremos. In: Quem sabe faz a hora de construir o projeto político-pedagógico. Ilma Passos Alecanstro Veiga (org.). Ed. Papirus, 2007.

23. Apêndices

23.1 Planos de Ação

23.1.1 Plano de Ação dos Programas e Projetos desenvolvidos na UE com parceiros

CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS						
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META (S) PDE/PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estimular o aprendizado consistente de Inglês entre nossos alunos. ➤ Despertar o interesse dos estudantes pelo estudo do Inglês. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar o índice de aprovação dos alunos na disciplina inglês atualmente cursada no CIL em 40%. 2. Aumentar o índice de frequência dos alunos na disciplina inglês atualmente cursada no CIL em 40%. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conversas conjuntas entre a Equipe Gestora do CIL e Equipe do Gestora do CEMSO buscando desenvolver ações entre os nossos alunos que estimulem o interesse em frequentar o CIL. ▪ Promover palestras/rodas de conversas com alunos que fizerem intercâmbio a partir dos projetos oriundos do CIL. ▪ Reivindicar junto ao CIL 01 a oferta de horários de aula mais próximos do turno de estudos do estudante como forma de facilitar a permanência dos mesmos no Centro de Línguas. 	Cidadania e educação em e para os direitos humanos	03 e 04 OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.	Direção; Supervisão Pedagógica; Coordenação;	Durante todo o ano letivo 2024.
PÉ-DE-MEIA						
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META (S) PDE/PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Redução das desigualdades sociais entre os jovens estudantes; ➤ Apoio financeiro aos estudantes do Ensino Médio público, de forma a diminuir a evasão e aumentar a permanência. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mapear quem são os estudantes cujas famílias fazem parte do CadÚnico do Governo Federal; 2. Enviar quando solicitado os dados de frequência dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação do programa e dos critérios de participação/quem tem direito para estudantes e familiares 	Educação para a diversidade e Cidadania e educação em e para os direitos humanos	03 e 04 OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.	Direção; Secretaria	Durante todo o ano letivo 2024.

23.1.2 Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM						
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META (S) PDE/PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>➤ Criar um espaço de confiança e intimidade para expressão dos medos, dúvidas e dilemas envolvidos na educação de filhos adolescentes.</p> <p>➤ Observar da influência da família no contexto escolar do estudante adolescente.</p> <p>➤ Promover a ação-reflexão-ação das necessidades evidenciadas pelos diversos profissionais em Conselho de Classe visando, a médio e longo prazo, compartilhar as necessidades e percepções dos estudantes com a participação direta deles.</p> <p>➤ Mapear as demandas, tensões e potenciais de colaboração entre os setores.</p>	<p>1. Implantar a Escuta Institucional dentro de uma Perspectiva Colaborativa;</p> <p>2. Integrar entre ações dos serviços de apoio (SOE, SR, EEAA) e os professores regentes.</p> <p>3. Realizar acolhimento e prevenção em saúde mental na família.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mapear demandas por meio de reuniões quinzenais com os gestores. ▪ Delinear entrevistas com a Direção sobre o processo de gestão da instituição educacional e sua percepção do contexto escolar. Planejar intervenções que contemplem as necessidades identificadas por meio da clínica do trabalho ▪ Intervenções durante as aulas de Projeto de Vida, prototipagem do chatgame com alunos dos 1os anos. ▪ Coprodução de intervenções prevendo o engajamento de jovens e comunidade escolar no design de estratégias inovadoras de promoção da saúde e políticas de saúde. ▪ Participação nas Coordenações Coletivas. ▪ Promover formações e oficinas conforme demanda dos professores. ▪ Apresentações de temas advindos das demandas da escola. ▪ Apresentação sobre as atribuições da EEAA durante a coordenação coletiva, nos 2 turnos, dos professores. ▪ Encaminhar estudantes com Altas Habilidades e Superdotação para as Salas de Recursos especialistas. 	<p>Educação para a diversidade;</p> <p>Cidadania e educação em e para os direitos humanos;</p> <p>Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>Meta PDE: 3.1; 3.14; 8.16</p> <p>7.20;</p> <p>OE do PEI: 4.</p> <p>Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos e Diversidade para formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho</p>	EEAA	Durante todo o ano letivo 2024.

23.1.3 Plano de Ação da Orientação Educacional

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL						
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META (S) PDE/PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fomentar a integração entre os estudantes. ➤ Valorizar os estudos acadêmicos. ➤ Promover a educação emocional entre os estudantes. ➤ Promover ações preventivas sobre temáticas de interesse dos estudantes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Ampliar a integração dos estudantes em pequenos grupos para facilitar a ambientação dos retraídos ou dos que não se sentem pertencentes. 2) Contribuir na redução de 20% o quantitativo de estudantes que não obtêm a média em três ou mais disciplinas no bimestre. 3) Manter o número de acolhida dos estudantes com necessidades emocionais, fortalecendo-os através de reflexões, encaminhando para as redes quando necessário com acompanhamento das famílias destes. 4) Elaborar e executar projeto integrado com as escolas do ensino médio da Regional do Plano Piloto com as temáticas sobre PRECONCEITO E ATITUDES DISCRIMINATÓRIAS 	<p>Fazer grupos semanais e manter a presença nos encontros;</p> <p>Incentivar a participação ativa de clubes e atividades sociais na escola;</p> <p>Propiciar momentos de interação em outros grupos até que se sintam pertencente a escola;</p> <p>Convidar para participar do grupo interconexões;</p> <p>Monitorar a frequência do estudante para evitar evasão.</p> <p>Mandar mensagem aos pais convidando para acompanhar a vida escolar dos filhos e pelo aplicativo com notas e presença;</p> <p>Conversa com o trio de representante de sala para repassar o quadro de AUTOGESTÃO DOS ESTUDOS e parceria com os professores de projeto de vida;</p> <p>Incentivar a escolha de monitores de cada disciplina em sala de aula para os estudantes com maior conhecimento exercitem seus conhecimentos beneficiando os que precisam;</p> <p>Lembrar aos estudantes e pais 3 semanas antes das provas bimestrais para organização acadêmica;</p> <p>Orientar a traçar metas de estudos em grupo para os estudantes que sentirem necessidade;</p>	<p>Cidadania e educação em e para os direitos humano.</p> <p>Educação para a diversidade.</p>	<p>03 e 04</p> <p>OE13:</p>	<p>SOE</p>	<p>Durante todo o ano letivo 2024.</p>

		<p>Enviar mensagens por WhatsApp lembrando aos pais que o filho ficou em 3 ou mais disciplinas, quando for o caso;</p> <p>Assessorar os estudantes em suas dificuldades emocionais e acadêmicas;</p> <p>Encaminhar os estudantes que forem necessários para a rede de proteção;</p> <p>Cruzar dados da integração e educação emocional que estiverem evitando a evasão e analisar junto aos professores na coordenação suas causas e refazer estratégias pedagógicas de prevenção, acompanhamento, e integração do estudante e família com a escola;</p> <p>Realizar de duas Oficinas que Integre competências e habilidades;</p> <p>Levantar temas de interesse tanto de estudantes quanto de professores e convidar palestrantes que abordem assuntos de prevenção ou fazer momento reflexivo nas salas de aula.</p> <p>Realizar de duas Oficinas que Integre competências e habilidades;</p> <p>Levantar temas de interesse tanto de estudantes quanto de professores e convidar palestrantes que abordem assuntos de prevenção ou fazer momento reflexivo nas salas de aula.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

23.1.4 Plano de Ação da Sala de Recursos

SALA DE RECURSOS						
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META (S) PDE/PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Propiciar o suporte pedagógico dos alunos com necessidades especiais. ➤ Estimular a frequência à sala de recursos. ➤ Propiciar suporte emocional para os estudantes com necessidades especiais. ➤ Fortalecer a parceria com os professores regentes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Atendimento de 100% dos alunos com necessidades especiais da escola que necessitam do atendimento na Sala de Recursos. 2) Estimular o vínculo de confiança entre os professores da Sala de Recursos com os estudantes. 3) Orientar os professores na elaboração de material pedagógico e no atendimento aos alunos da Sala de Recursos, conforme as especificidades de cada estudante. 	<p>Reuniões específica periódicas com os pais dos estudantes atendidos na Sala de Recursos conscientizando da importância de os alunos irem para o atendimento da Sala no turno contrário.</p> <p>Oficinas com os professores para instrumentalizá-los a melhor atender aos estudantes da Sala de Recursos a partir do conhecimento das necessidades dos estudantes conforme suas deficiências.</p> <p>Atendimento individualizado aos professores para elaboração do material pedagógico e das avaliações.</p> <p>Diálogo com os estudantes e suporte em suas demandas.</p>	Educação para a diversidade.	<p>04</p> <p>OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p>	Direção; Supervisão Pedagógica; Coordenação;	Durante todo o ano letivo 2024.

23.1.5 Plano de Ação dos profissionais de apoio escolar

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS						
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META (S) PDE/PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA

<p>➤ Oferecer suporte emocional aos alunos.</p> <p>➤ Reduzir a incidência de conflitos interpessoais na escola.</p> <p>➤ Promover a cultura de paz e o respeito mútuo.</p> <p>➤ Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes.</p>	<p>1) Acompanhar e propiciar suporte contínuo dos estudantes.</p> <p>2) Auxiliar na mediação de conflitos dos estudantes.</p> <p>3) Identificar os alunos que necessitam de apoio acadêmico.</p>	<p>Escuta ativa e acolhimento.</p> <p>Participação na mediação de conflitos com alunos envolvidos em desentendimentos.</p> <p>Fomento ao senso de comunidade e de pertencimento.</p> <p>Fomento à inclusão e ao respeito à diversidade cultural, social e identitária.</p> <p>Oferta de reforço escolar e tutoria para alunos com dificuldades de aprendizagem.</p>	<p>Cidadania e educação em e para os direitos humano.</p> <p>Educação para a diversidade.</p>	<p>03 e 04</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho</p>	<p>Educador Social Voluntário</p> <p>Supervisão Pedagógica; Coordenação;</p> <p>OE</p>	<p>Durante todo o ano letivo 2024.</p>
--	--	---	---	---	--	--

23.1.6 Plano de Ação da Biblioteca/Sala de Leitura

PLANO DE AÇÃO DA SALA DE LEITURA 2024					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	METAS DO PDE
Incentivar hábito de leitura por meio de Concursos de Leitura e Clubes de livros.	Aumentar o empréstimo de livros	Empréstimo de exemplares; Espaço físico para leitura e estudos.	Servidores readaptados	Durante todo o ano letivo	5 e 6

23.1.7 Plano de Ação do Conselho Escolar

CONSELHO ESCOLAR						
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META (S) PDE/PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Discutir o PPP junto à comissão; ➤ Zelar pela boa aplicação dos recursos; 	1. Acompanhar a destinação dos recursos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar da comissão de elaboração do PPP; ▪ Convocar e fazer o registro em ata das reuniões ordinárias e extraordinárias 	Cidadania e educação em e para os direitos humanos	ART 2/VII E estratégia 2.56	Gestão e membros do conselho escolar eleito.	Durante todo o ano letivo 2024.

23.1.8 Plano de Ação dos profissionais readaptados

PLANO DE AÇÃO DOS SERVIDORES READAPTADOS						
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META (S) PDE/PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ - Atuar na biblioteca da escola; ➤ - Atuar nos laboratórios da escola (Informática, Ciências e Biologia); ➤ - Atuar em atividades de apoio pedagógico; ➤ - Desenvolver projetos junto com a equipe pedagógica da escola; ➤ - Atuar em atividades de apoio pedagógico. 	- Desenvolver atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras), elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas	<p>Desenvolver atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos) e outras atividades correlatas; - Participar de projetos previstos no PPP da escola;</p> <p>Distribuição dos livros didáticos e demais materiais pedagógicos</p>	Cidadania e educação em e para os direitos humanos	ART 2/VII	- Equipe gestora da escola; - Servidores readaptados.	Durante todo o ano letivo

23.1.9 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

PLANO DE AÇÃO - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2024						
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Zelar pelo bom andamento das questões pedagógicas da escola	Atenção a datas e prazos	Organização de um calendário de rotinas	Educação para a diversidade; Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos.	2.47, 3.18	Direção, Supervisão pedagógica, Coordenadores Pedagógicos	Ao longo do ano letivo
Auxiliar os professores em suas demandas	Atender a suas demandas e solicitações	Estar presentes e acessíveis aos professores				
Zelar, no que couber, pela formação continuada de professores	Estudar em coordenação coletiva textos que contribuam para o debate a formação dos professores	Selecionar textos relevantes; Fazer estudo conjunto das Coordenações Pedagógicas.				
Dar suporte pedagógico a Equipe Gestora	Servir como fonte de diálogo entre gestores e professores	Reuniões periódicas com os gestores para a afinar as ações pedagógicas a serem desenvolvidas				

23.1.10 Plano de Ação para a redução do abandono, evasão e reprovação

REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO						
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Diminuir a infrequência, evitando as consequentes reprovações e diminuindo assim a evasão escolar.	1- Realizar o acompanhamento da frequência dos estudantes; 2- Acompanhar os estudantes infrequentes com busca ativa às famílias.	- Identificação dos estudantes com grande número de faltas injustificadas: os professores devem ser orientados a identificar estes estudantes e passar para a supervisão pedagógica e a orientação educacional. - Retorno por parte do SOE das ações de busca ativa realizadas àquele estudante, o que estava acontecendo com a família e se vai passar a frequentar ou não.	Educação para a cidadania	2.47, 3.18	Equipe gestora, Supervisão pedagógica, OE.	Durante todo o ano letivo

23.1.11 Plano de Ação para a recomposição das aprendizagens

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS						
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir o desenvolvimento das habilidades e competências previstas pelos documentos normativos por parte dos estudantes; Analisar os resultados dos estudantes para identificar possíveis lacunas.	1- Identificar lacunas de aprendizagem; 2- Desenvolver e colocar em prática as estratégias necessárias para realizar a recomposição dessas aprendizagens visando sanar estas lacunas.	- Análise e discussão em conselho dos resultados bimestrais das turmas; - Desenvolvimento de estratégias para lidar com as lacunas observadas.	Educação para a diversidade; Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos.	7.21	Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, professores regentes, OE.	Durante todo o ano letivo

23.1.12 Plano de Ação para o desenvolvimento da Cultura da Paz

CULTURA DE PAZ						
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META (S) PDE/PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estabelecer uma convivência harmônica entre os estudantes. ➤ Acolher as angústias 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prevenção ao bullying; 2. Acolhimento das diferenças; 3. Incentivo à comunicação não-violenta. 4. Divulgação das estratégias de segurança adotadas pela escola para garantir a segurança de seus estudantes. 5. Desenvolver habilidades socioemocionais dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rodas de Conversa; ▪ Seminários sobre a temática; ▪ Reunião de acolhimento aos pais; ▪ Intervalo das turmas; ▪ Caminhada pela paz. 	Cidadania e educação em e para os direitos humanos	03 e 04	Direção; Supervisão Pedagógica; Coordenação; Professores regentes; Estudantes representantes de turma	Durante todo o ano letivo 2024.

23.1.13 Plano de Ação para a qualificação da transição escolar

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR						
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir um processo de transição escolar transparente e facilitado para estudantes e famílias.	<p>1- Diminuir a evasão escolar que ocorre no contexto da transição entre níveis de ensino;</p> <p>2- Fazer com que os estudantes ingressantes se sintam acolhidos e integrados ao CEMSO.</p>	<p>- Apresentação da equipe e da UE para os estudantes concluintes da escola sequencial (Polivalente);</p> <p>- Planejamento e implementação de ações de acolhida na chegada dos estudantes ao Ensino Médio.</p>	<p>Educação para a diversidade;</p> <p>Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos.</p>	2.35	Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, EEAA.	Final do ano letivo de 2023, primeiro semestre letivo de 2024.

23.1.14 Planos de Ação para a implementação do PPP

GESTÃO PEDAGÓGICA						
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CM	META (S) PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>➤ Proporcionar espaço/tempo no ambiente escolar para a participação ativa de alunos, pais e responsáveis.</p> <p>➤ Realizar periodicamente encontros pedagógicos, a fim de acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, além de estimular a participação dos profissionais da</p>	<p>1. Discutir e avaliar os projetos desenvolvidos na escola e buscar um maior envolvimento das famílias no processo de aprendizagem.</p> <p>2. Incentivar e proporcionar a participação dos alunos nas atividades pedagógicas, artísticas e culturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de reuniões para apresentação da escola, entrega de boletins e análise de temas relevantes a fim de orientar alunos, pais e/ou responsáveis sobre o acompanhamento pedagógico junto à escola. ▪ Promoção de eventos escolares como: saídas de campo, feira de ciências, eventos culturais e visita à universidades, palestras, “lives”, com temáticas relevantes ao processo de ensino-aprendizagem. ▪ Incentivar diretamente os profissionais da educação para que busquem seu aperfeiçoamento constante, sempre levando em consideração o Currículo em Movimento 	<p>Cidadania e educação em e para os direitos humano</p>	03 e 04	<p>Direção;</p> <p>Supervisão Pedagógica;</p> <p>Coordenação;</p> <p>OE/EEAA;</p> <p>Conselho de Classe;</p> <p>Conselho Escolar.</p>	<p>Durante todo o ano letivo 2024.</p>

<p>educação nos cursos oferecidos pela própria Secretaria de Educação, por meio da EAPE.</p>	<p>3. Incentivar a Formação continuada do professor.</p> <p>4. Promover e articular o diálogo e a troca de experiências entre os professores das séries e por área do conhecimento.</p>	<p>e as necessidades de aprendizagens de nossos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Buscar parcerias para a promoção de palestras temática variada como: motivacionais, importância da informação, preparação para universidade, valores e deveres sociais e morais, combate ao bullying, machismo, discriminações, assédios moral e sexual etc., com palestrantes externos à escola. 				
--	---	---	--	--	--	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META(S) PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>➤ Acompanhar os índices de avaliações externas como ENEM, PAS, SAEB e similares de instituições públicas e particulares; além dos índices escolares repassados pela própria Secretaria de Educação.</p> <p>➤ Elevar os índices de aprovação da escola nas avaliações externas (ENEM, PAS SAEB vestibulares); de aprovação dos alunos, visando eliminar a repetência e o alto índice de alunos em recuperação processual.</p> <p>➤ Promover ações que objetivem à diminuição</p>	<p>1) Proporcionar o ensino-aprendizagem em todas as áreas do conhecimento, sempre respeitando a individualidade e vivência do aluno como ser pensante em desenvolvimento.</p> <p>2) Alcançar a média estipulada pelo SAEB. Identificar os alunos que necessitam de um acompanhamento mais sistematizado, com o auxílio do SOE/SEAA. Reduzir os índices de reprovação escolar. Diminuir a evasão escolar de alunos com defasagem idade/série e com dificuldades de aprendizagem.</p>	<p>Promoção de ações definidas no PPP com a colaboração de todos e acompanhamento sistemático e incentivar a participação dos alunos na realização das provas de avaliação externas.</p> <p>Realização de encontros pedagógicos, cursos, palestras, projetos simulados e aulas, visando familiarizar os alunos com os processos de avaliação externa e de seleção para universidade.</p> <p>Realização de aulas de revisão e de aulas de reforço, Plantão de Dúvidas, em contraturno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cidadania e educação em e para os direitos humanos. ▪ Educação para a diversidade. 	<p>03 e 04</p>	<p>Direção; Supervisão Pedagógica; Coordenadores Pedagógicos; OE/EEAA; Conselho de Classe; Professores Regentes; Secretaria escolar.</p>	<p>Durante todo o ano letivo de 2024.</p>

e/ou erradicação da evasão escolar na UE.		Busca ativa permanente aos alunos faltosos e acompanhamento destes pela orientação educacional				
---	--	--	--	--	--	--

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
➤ Proporcionar a participação de toda a comunidade escolar na elaboração das propostas pedagógicas e execução dos projetos, como forma de democratizar as decisões administrativas, pedagógicas e culturais.	<p>1) Promover ações que incentivem a participação dos alunos e suas famílias no cotidiano escolar.</p> <p>2) Promover as avaliações institucionais, geralmente previstas no calendário escolar oficial (datas de Planejamento Pedagógico/ Dia letivo temático).</p> <p>3) Valorizar o Conselho Escolar, assim como os demais órgãos colegiados da escola, como instituição representativa, com poder político, administrativo e pedagógico.</p> <p>4) Tornar as regras do Regimento Interno das Escolas Públicas do DF, assim como as</p>	<p>Divulgação do calendário anual com previsão das diversas atividades da escola.</p> <p>Realização de reuniões entre os diversos segmentos da comunidade escolar, com vistas à discussão de questões relevantes para a tomada de decisão, dando a devida atenção às reivindicações dos segmentos que a compõem.</p> <p>Realização de reunião/assembleia para apresentação do PPP para comunidade escolar.</p> <p>Promoção de reuniões de pais, conselho escolar, representantes de turma, grêmio escolar, eventos culturais, formaturas, entre outros.</p> <p>Divulgação do documento Manual Do Estudante, contendo as normas de funcionamento da escola, conforme o Regimento Escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cidadania e educação em e para os direitos humanos. 	03	Direção; Supervisão Pedagógica; Coordenadores Pedagógicos; OE/EEAA; Conselho de Classe; Conselho Escolar;	Durante todo o ano letivo 2024.

	<p>regras internas de Postura Social, conhecidas pela comunidade escolar, a fim de colocar em prática direitos e deveres de cada um dos componentes da comunidade escolar.</p> <p>5) Envolver a comunidade escolar na elaboração e divulgação do PPP.</p> <p>6) Promover ações para a representação democrática dos alunos por meio da eleição dos representantes de turma.</p> <p>7) Elaborar e divulgar calendário de atividades e de planejamento da escola no início do ano letivo.</p> <p>8) Promover ações de incentivo aos alunos para organização do Grêmio Estudantil.</p>	<p>da SEEDF.</p> <p>Realização de eleição do Conselho Escolar.</p> <p>Aplicação de modelos de avaliação do funcionamento da escola, respondida por alunos, funcionários, pais e/ou responsáveis, objetivando que a análise proporcione efetiva participação de todos no processo de melhoria da escola.</p> <p>Realização de assembleias para aprovar a destinação de recursos destinados à escola por meio dos programas PDAF e PDDE e da arrecadação da APAM.</p>				
--	---	---	--	--	--	--

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-----------	-------	-------	------------------------	----------	--------------	------------

<p>➤ Incentivar os servidores e os alunos, para que estes se sintam como peças importantes na escola e em seus processos decisórios e de planejamento. Além disso, procurar desenvolver a responsabilidade de exercer práticas de pertencimento à escola, criando e mantendo um ambiente profissional positivo e produtivo na organização.</p> <p>➤ Garantir a todos os profissionais da escola a busca de seus direitos enquanto trabalhadores da educação.</p>	<p>1) Promover eventos culturais e comemorativos no decorrer dos intervalos e ao longo do ano letivo, fazendo com que a socialização seja mais efetiva da Educação Básica.</p> <p>2) Elevar o compromisso dos profissionais de educação na prática pedagógica e profissional. Elevar a participação de todos os segmentos escolares nos projetos desenvolvidos na escola.</p> <p>3) Realizar reuniões de Avaliação das ações pedagógicas envolvendo professores/ coordenadores/ supervisão pedagógica Avaliações Institucionais e da implementação dos projetos desenvolvidos no ambiente escolar</p>	<p>Promoção da escuta ativa permanente e do diálogo constante mostrando os compromissos e a importância da educação para a condição humana.</p> <p>Realização de projetos de formação para servidores e incentivo permanente para que participem das formações oferecidas pela SEEDF.</p> <p>Valorização do Intervalo Cultural mensal, com apresentação de membros da própria comunidade escolar, como forma de integração entre a comunidade escolar.</p>	<p>▪ Cidadania e educação em e para os direitos humanos.</p>	<p>03</p>	<p>Direção Supervisão Pedagógica Coordenadores Pedagógicos e professores regentes SOE/SEAAC Conselho de Classe Conselho Escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo 2024.</p>
--	---	--	--	-----------	---	--

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Planejar, definir e prestar contas referente à aplicação financeira de recursos destinados à escola por meio dos programas PDAF e PDDE	1-Garantir o funcionamento da Secretaria, do Administrativo, da Coordenação, dos Serviços de Apoio à Aprendizagem, da Mecanografia e da Biblioteca,	Aplicação adequada e participativa de todos os recursos disponibilizados à escola, seja por meio dos programas PDAF ou PDDE ou de contribuições voluntárias da APAM. Implementação	Cidadania e educação em e para os direitos humanos.	03	Equipe gestora da escola e toda a comunidade	Durante todo o ano letivo

e de contribuições voluntárias por meio da APAM. Discutir, planejar e executar a previsão de gastos e investimentos. Garantir a correta aplicação dos recursos financeiros, conforme as regras estabelecidas pela SEEDF e pelo MEC e as reais necessidades da escola.	mediante a dotação de recursos humanos e materiais. 2-Buscar recursos financeiros e materiais para o desenvolvimento de atividades educacionais, culturais e esportivas, além de melhorias estruturais. 3-Contribuir para a implementação das metas e do plano de ação executados pela escola através dos recursos financeiros: PDAF.	das metas e do plano de ação executados através dos recursos da escola PDAF/PDDE propiciando a compra de materiais pedagógicos, de expediente e de limpeza facilitando a execução com eficiência do que determina o Plano de Ação/PPP. Implementação de pequenas obras e reparos na estrutura física da escola, como forma de melhor contribuir para a autoestima de toda a comunidade escolar e ao processo ensino-aprendizagem. Aquisição de materiais necessários ao funcionamento dos setores da escola.				
---	---	--	--	--	--	--

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL CM	META PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Planejar, analisar e aplicar os recursos, de forma clara, evitando gastos e desperdícios, observando a melhor aplicação para a condução financeira da escola, com vistas ao bom desenvolvimento do trabalho pedagógico e a interação entre todos os segmentos da escola, assegurando todos os interesses da comunidade escolar. Fazer a gestão escolar de forma participativa e por equipes, como forma de descentralizar a implementação do PPP e das decisões das instâncias escolares.	1- Gerir democraticamente, com eficiência, de forma a contribuir, para que o projeto político pedagógico seja implementado. 2-Acompanhar a participação nos projetos e tomadas de decisões. 3-Fomentar e acompanhar o planejamento pedagógico entre os segmentos da escola. 4-Adequar continuamente o espaço físico, a fim de oferecer um espaço saudável à comunidade escolar.	Manutenção periódica dos equipamentos escolares, tais como geladeiras, fogões, laboratórios, ar condicionado, ventiladores etc. Cuidar da rotina da Unidade de Ensino, física, pedagógica e administrativamente. Implantar sistema de monitoramento por câmeras e CFTV. Implantar sistema de controle de acesso ao ambiente escolar. Contratar plataforma para elaboração e aplicação/correção de provas online ou presencial. Manutenção de todo o espaço físico da UE. Realizar reuniões coletivas com todos os segmentos.	Cidadania e educação em e para os direitos humanos.	03	Equipe gestora	Durante todo o ano letivo

23.2 Projetos completos

❖ Feira de Arte, Ciência e Cultura do CEMSO (FEACC-CEMSO)

Local: Centro de Ensino Médio Setor Oeste

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS:

GERAL: Desenvolver e aprofundar o conhecimento interdisciplinar dos alunos a partir da aplicação prática dos conhecimentos teóricos trabalhados em sala de aula.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver trabalho em equipe;
- Instigar a investigação Científica;
- Desenvolver habilidades de exposição e sustentação oral;
- Estimular a expressão artística.

RECURSOS: Material Pedagógico, estandes, material audiovisual.

RESPONSÁVEIS: Direção, supervisão pedagógica, coordenadoras e todo o corpo docente, além dos estudantes.

AVALIAÇÃO: Processual e continuada, além de discussão de critérios antes em coordenação coletiva e revisão do que funcionou e do que pode ser melhorado para o ano seguinte. A primeira edição da Feira nos moldes desejados ocorreu no ano passado, e a partir dela pudemos estabelecer diretrizes para o funcionamento deste ano.

❖ Dia de Los Muertos

Local: Centro de Ensino Médio Setor Oeste

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS:

GERAL: Aprofundar o conhecimento da cultura e da língua hispânica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver trabalho em equipe;
- Desenvolver habilidades de exposição e sustentação oral;
- Estimular a expressão artística;
- Estimular o estudo da diversidade cultural presente na América Latina.

RECURSOS: Material Pedagógico, estandes, material audiovisual.

RESPONSÁVEIS: Coordenação e professoras de Língua espanhola.

❖ Jogos Interclasses

Local: Centro de Ensino Médio Setor Oeste

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS:

GERAL: Promover o esporte como prática social que propicia qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular a busca de estratégias para alcançar objetivos;

- Desenvolver trabalho em equipe;
- Estimular a convivência e o respeito mútuo;

RECURSOS: Material Esportivo, Quadra Poliesportiva.

RESPONSÁVEIS: Direção, coordenação e professores de educação física.

❖ **Projeto Interventivo – Obras do PAS**

Local: Centro de Ensino Médio Setor Oeste

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS:

GERAL: Melhorar o índice de desempenho nas avaliações do PAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Explorar e aprofundar o estudo das obras selecionadas pela UnB;
- Ampliar o conhecimento dos alunos em Literatura, Artes, Música, Matemática, entre outras áreas.

RECURSOS MATERIAIS: material audiovisual, data show, apostilas específicas.

RECURSOS HUMANOS: Duas horas-aulas a mais para as turmas do bloco I (semestralidade) e para as turmas da Oferta B (Novo Ensino Médio)

RESPONSÁVEIS: todo o corpo docente.

❖ **Festival Interescolar de Música CEMSO – FESTIMUSIC - CEMSO**

Local: Centro de Ensino Médio Setor Oeste

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS:

GERAL: estimular as habilidades artísticas dos alunos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Propiciar a expressão artística dos alunos;
- Promover integração entre alunos de escolas vizinhas;
- Estimular a cultura de paz a partir da música;

RECURSOS MATERIAIS: material audiovisual, microfone, instrumentos musicais, palco.

REPSONSÁVEIS:

❖ **Projeto Direito à Cidade**

OBJETIVOS: O projeto se apresenta de forma transdisciplinar tendo como concepção ontológica a sensibilização de um olhar em relação a ocupação dos espaços públicos da nossa comunidade e também a participação no acompanhamento dos serviços públicos prestados pelo Estado e seus desdobramentos no que tangem o respeito à diversidade, direitos e deveres, e direitos humanos.

Com base nos eixos sobre direitos humanos e educação em direitos presentes no Currículo em Movimento da Secretária de educação do DF, o projeto promoverá a sensibilização em relação a importância da ocupação dos espaços públicos e espaços coletivos de forma democrática e com pluralidade na diversidade. Também é objeto deste projeto o acompanhamento por meio de palestras, vivências compartilhadas e conversas sobre funcionamento de instituições públicas no que diz respeito à saúde, segurança e educação.

Objetivo específico:

O presente projeto tem como objetivo específico empoderar os estudantes em relação aos seus direitos e deveres para dispor de maneira crítica e autônoma, ou seja, sem qualquer espécie de doutrinação político partidário, espaços em sua cidade de maneira cidadã, sustentável e solidária.

PRINCIPAIS AÇÕES: Embasado na Constituição Federal do Brasil, nas Leis de Diretrizes e Base da educação, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, no Currículo em Movimento os estudantes terão aulas expositivas/dialogais com docentes sobre introdução ao direito, seu relacionamento com o cotidiano e sua ligação com a cidade. Também serão promovidas rodas de conversas com especialistas nos diversos ramos do direito, lideranças comunitárias, movimentos sociais e outros profissionais que tratem sobre o direito à cidade na área de saúde, segurança e educação, diversidade e direitos humanos.

RESPONSÁVEIS: Prof. Alisson – História matutino

23.3 Registros fotográficos

Alguns registros de projetos desenvolvidos pela parceria entre a OE e EEAA:



Na foto acima estão as integrantes da OE e EEAA de 2023/2024. Da direita para a esquerda estão Daniela Farago Acosta (Orientadora Educacional), Claudia Weber (Pedagoga), Flavia Fortes (Psicóloga na escola até abril de 2024) e Eugenia Medeiros (Orientadora Educacional).



Em 2024, o projeto **Roda de Conversa** está acontecendo às quartas-feiras, nos dois turnos, durante o intervalo grande. Neste espaço aberto, os estudantes têm a oportunidade de discutir qualquer assunto que seja de seu interesse, compartilhando suas angústias, medos, conquistas e questões que surgem ao longo do ano letivo. Essas conversas nos ajudam a alinhar ações com professores, estudantes e outros segmentos da comunidade escolar conforme necessário. (As rodas começaram em julho de 2021 no formato online)



Os jogos com cartas são apenas um dos recursos que utilizamos para dar dinamismo aos encontros que ocorrem na escola, tanto pela Orientação Educacional (OE) quanto pela Equipe de Apoio e aprendizagem ao Aluno (EAA). Por exemplo, temos o “Interconexões”, um momento destinado aos estudantes mais isolados ou tímidos da escola, que desejam desenvolver habilidades ou aprender estratégias para criar novos laços.



O “Crush Talk” é um momento de conversa que acontece às quintas-feiras, durante o intervalo grande, em 2024. Inicialmente, abordamos o tema dos relacionamentos abusivos entre os pares no cotidiano, mas também estamos abertos para falar sobre as relações com familiares e amigos, promovendo o cuidado consigo mesmo diante de todas essas interações. (Começou em novembro de 2022).